

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

# FALA-SE NUM PROVAVEL TRATADO DE AMISADE ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ALLEMANHA

Os soberanos belgas são recebidos festivamente em Londres

## Já está organizado o gabinete italiano -- Varios paizes festejaram o "independence day"

Os centros sportivos norte-americanos ainda estão emocionados com o grande "match" Dempsey-Carpentier -- Um vaso de guerra grego bombardeou Karamursal, no golfo Ismidt, e desembarcou tropas, que incendiaram a cidade

OS KEMALISTAS ESFORÇAM-SE PELO RECONHECIMENTO DE SEU GOVERNO PELAS POTENCIAS

Comunicado telegraphico do  
correspondente especial  
de O PAIZ

### Estados Unidos- Alemanha

Probabilidades de um  
tratado de amizade  
yankee-tedesco—Qual  
o melhor modo de re-  
solver a situação.

NOVA YORK, 4 — Segundo informações aqui recebidas de Washington, o presidente Harding parece inclinado a dar um novo passo no seu programma de paz, estabelecendo discussões directas com a Alemanha com o fim de negociar um tratado de amizade e commercio, a semelhança dos que os Estados Unidos têm com quasi todas as nações do mundo, mas que provavelmente conterá também certas cláusulas que envolverão algumas das disposições da resolução anti-hontem assignada e que põe fim ao estado de guerra com aquelle paiz.

Essas cláusulas, ao que se supõe, não escapam salvaguardar os direitos americanos previstos nas condições da armistício e do tratado de Versalhes, o que, entretanto, não significa em absoluto que o presidente tenha finalmente decidido abandonar de vez a ideia da ratificação desse tratado. É verdade que muitos dos seus conselheiros esperam uma tal attitude, mas não é menos certo que o secretario de Estado Sr. Hughes, e o do commercio, Sr. Hoover, considerados geralmente como dispostos de mais influencia junto ao presidente do que cada um dos seus conselheiros, consideram a ratificação do tratado de Versalhes com algumas emendas e reservas a maneira mais pratica de resolver a situação.

### Us interesses ita- lianos

#### UMA NOTICIA OFFICIAL

ROMA, 4 (A. H.) — Foi hoje publicada a declaração official de que o rei aceita o pedido de demissão apresentado pelo gabinete Giolitti, confiando ao Sr. Bonomi a missão de formar o novo gabinete.

#### COMO FICOU CONSTITUIDO O NOVO MINISTERIO

ROMA, 4 (A. H.) — Os jornaes em "placards" collocados às portas das suas redações, dão como constituido oficialmente o novo gabinete, organizado pelo professor Sr. Ivanoe Bonomi. Segundo os referidos "placards", o novo gabinete ficou constituido pelos seguintes nomes:

Ivanoe Bonomi, presidente do conselho e ministro do interior e exterior.

José Girardini, colonias.

Julio Rodino, justiça.

Marcilio Soleri, finanças.

José de Nava, thesouro.

Luz Gasparotto, guerra.

José Micheli, instrucção.

Angelo Mauri, agricultura.

Eugenio Bergamasco, marinha.

Deodato Binotti, industria e commercio.

Beneduce, trabalho e previdencia.

Vicente Giuffrida, correios e telegraphos.

João Raineri, reconstrução e terras libertadas.

O Sr. Ivanoe Bonomi assume momentaneamente a pasta dos negocios estrangeiros, enquanto espera a notificação do senador marquez Pietro Tomasi della Torretta, que se encontra presentemente a bordo do Roma. O ministerio é composto de reformistas, democraticos e populares. Segundo a opinião dos politicos, o novo ministerio, chefiado pelo senhor Ivanoe Bonomi, é julgado o que melhor corresponde aos interesses do paiz, muito homogeneo e mercador de toda a confiança.

ROMA, 4 (A. H.) — Ainda não foi oficialmente annunciada a formação do novo ministerio. Todavia, já é permitido dizer que o Sr. Bonomi conseguiu reunir os elementos necessarios.

Segundo informações dignas de boa fé, o governo ficará constituido com os seguintes nomes:

Presidencia e interior, Bonomi; relações exteriores, marquez Della Torretta; colonias, Gasparotto; justiça, Bera; guerra, Rodino; marinha, Bonomi; thesouro, thesouro; De Nava; finanças, Soleri; instrucção, Croce; obras publicas, Bertini; trabalho, Beneduce; terras libertadas, Raineri; correios e telegraphos, Giuffrida; agricultura, Mauri; e industria, Belotti.

Esta lista é ainda susceptivel de modificação, sobretudo quanto aos titulares da marinha e da justiça.

ROMA, 4 (A. H.) — O novo gabinete ficou assim constituido:

Presidencia, interior e interinamente dos negocios estrangeiros, Bonomi; colonias, Girardini; justiça, Rodino; finanças, Soleri; thesouro,

De Nava; guerra, Gasparotto; marinha, Bergamasco; instrucção, Corbino; obras publicas, Micheli; agricultura, Mauri; industria e commercio, Belotti; trabalho e previdencia social, Beneduce; correios e telegraphos, Giuffrida; e terras libertadas, Raineri.

O Sr. Bonomi occupará interinamente a pasta dos negocios estrangeiros para a qual foi convidado o marquez Della Torretta, que se encontra actualmente fora do paiz.

#### ANIVERSARIO DA BATALHA DO PIAVE

ROMA, 4 (Serviço especial de "O Paiz") — A data de hoje, anniversario da batalha do Piave, foi solenemente comemorada nesta capital.

As festas populares e a parada militar attiraram grande multidão, que victoriosamente celebrou o duque de Aosta e o generalissimo Diaz, os quaes juntamente com as autoridades participaram de todas as comemorações.

#### "RODENSEE" CHEGA A ROMA

ROMA, 4 (Serviço especial de "O Paiz") — Chegou hoje a Roma o dirigível "Rodensee", um dos que combateram a Italia uma parтия da esquerda aerea da Alemanha.

#### o "tema turco

#### OS KEMALISTAS MALTRATAM OS PRISIONEIRAS

LONDRES, 4 (A. H.) — O correspondente de "Times" em Constantinopla, que teve occasião de apressar um subdito inglez apressado pelos nacionalistas turcos e recentemente restituído a liberdade, informa que ouviu confirmar a noticia das máas tratos que os partidarios de Mustapha-Kemal infligem aos seus prisioneiros. Era assim que entre uma centena de francezes internados em Kaisariem, muitos tinham sido flagellados pelos soldados nacionalistas. Um desses francezes declarou, o informante de "Times", fôr em estado gravissimo depois de ter apanhado uma série de bastonadas.

#### A BULGARIA NÃO QUER NEGOCIOS COM OS KEMALISTAS

LONDRES, 4 (A. H.) — Um comunicado da legação bulgarga dada à imprensa desmentiu formalmente que a Bulgaria tenha enviado uma deputação a Angora para qualquer entendimento com o governo kemalista.

#### OS GREGOS INCENDEIAM CIDADES E POTOÇÕES

PARIS, 4 (A. H.) — Segundo o "Temps", o chefe grego "Kilikis", depois de ter bombardeado Karamursal, effectou o desembarque de um contingente de marinhaes, que incendiaram a cidade, fazendo em seguida o mesmo a varias outras povoações sitadas na margem do golfo de Ismidt.

#### O "MORANG" VAI A PIQUE

CONSTANTINOPOL, 4 (A. H.) — O cargueiro americano "Morang" foi de encontro a uma mina flutuante no mar Negro, indo a pique dentro de pouco tempo. Toda a equipagem foi salva.

#### BOMBARDEIO DE KARAMURSAL

CONSTANTINOPOL, 4 (A. H.) — Um navio de guerra grego bombardeou Karamursal, a margem sul do golfo de Ismidt.

#### DEMITTE-SE O GABINETE ALBANES

PARIS, 4 (A. H.) — Telegrammas de Scutari annunciaram que o gabinete albanes acaba de pedir demissão.

#### A MARCHA DOS TURCOS

CONSTANTINOPOL, 4 (Serviço especial de "O Paiz") — Um corpo do exercito nacionalista com o effectivo de cerca de 6.000 homens, avança em direcção a Broussa, cuja evacuação os gregos preparam.

Os turcos estão se concentrando em Eskisheir.

#### PRISÃO DO GOVERNADOR DE ISMIDT

CONSTANTINOPOL, 4 (Serviço especial de "O Paiz") — O governador de Ismidt e cinco de seus partidarios acabam de ser presos sob a accusação de manterem entendimento com os gregos.

#### Independence Day

#### NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 4 (A. H.) — Em virtude de se comemorar o 145º anniversario da independencia politica dos Estados Unidos da America do Norte, o dia de hoje, como nos annos anteriores, é feriado.

A colonia norte-americana ha dias que se vem preparando para festejar o condignamente o Independence Day, havendo hoje grandes festividades, para as quaes foram distribuidos muitos convites a nossa sociedade.

#### NA POLONIA

VARSOVIA, 4 (A. H.) — Celebrando o "Independence Day", os jornaes desta capital dedicam artigos laudatorios aos Estados Unidos e encorajam as luctas da independencia americana, em que o sangue polaco e o americano correram lado a lado, chegando alguns a dizer que não ha palavras que traduzam o reconhecimento da Polonia pelos reinos que a America do Norte lhe tem prestado.

De Washington communicam que

a Associação Franco-Polonia, daquelle cidade, visitou, em romagem civica, a estatua de Lafayette, dopondo uma coroa ao monumento. Em seguida, em nome dos dois paizes ali representados, foi enviado ao presidente Harding um telegramma de saudações.

#### FESTAS EM PARIS

PARIS, 4 (A. H.) — A data da Independencia norte-americana está sendo muito festejada nesta capital. A cidade amanheceu embandeirada e em toda a parte confundiam-se com as americanas as cores francezas, em homenagem ao grande dia do paiz irmão, da esse que é também de festa nacional para a França.

Os jornaes dedicam columnas inteiras ao "Independence Day", e no "Eclair", em longo artigo, a princeza Maria Bonaparte celebra o reconhecimento dos francezes pelo auxilio fraternal que a ultima guerra lhes prestaram os filhos dos Estados Unidos.

O "Journal" diz que a França e os Estados Unidos vibram hoje na mesma piedosa união de sentimentos e de recordações, que fortificam a fraternidade que reina entre os dois paizes e unem os dois povos nos afanões e fechos trabalhos em prol da civilização. E a união entre as duas grandes Republicas será a garantia da victoria da paz.

O "Gaules" accentua que o actual governo dos Estados Unidos vem dando, desde a sua subida ao poder, as mais inequivocas provas e os mais preciosos testemunhos de affecto e solidariedade efectiva a França, e termina fazendo todos os roteiros por que, caso seja a França novamente atacada um dia, tenha a certeza de que encontrará nos norte-americanos os mesmos aliados de agora, promptos a defenderem a fronteira franceza sobre o Reno, de todo e qualquer ataque.

#### MILLERAND FELICITA HARDING

PARIS, 4 (A. H.) — Por motivo da passagem da data norte-americana, o presidente Millerand enviou um telegramma extremamente cordial ao presidente Harding.

O chefe do gabinete telegraphou igualmente ao secretario de Estado, Sr. Charles Hughes, e enviou felicitações à embaixada dos Estados Unidos nesta capital, em nome do governo francez.

#### UM PRESTITO COLOSSAL EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Hoje, por occasião das festas do "Independence Day", percorreu as principais avenidas da cidade um enorme cortejo, formado por uma parte cerca de 500.000 pessoas, entre as quaes 10.000 mulheres, aproximadamente.

Os manifestantes aproveitaram a occasião para protestar contra recentes deliberações do Parlamento.

#### BANQUETE NA CAMARA DE COMMERCIO AMERICANA EM PARIS

PARIS, 4 (A. H.) — Celebrando o anniversario da independencia dos Estados Unidos, realizou-se um grande banquete promovido pela Camara de Commercio Americana, e a que assistiram numerosas personalidades, entre as quaes o embaixador Hugo Wallace.

Ao "toast", o representante dos Estados Unidos declarou que a amizade que liga as duas grandes Republicas deve ser mantida a todo custo, não se devendo, portanto, sentir em que se abra a menor brecha na alliança entre os dois povos, cujas corações vivem unidos.

Alludindo à Liga das Nações, o Sr. Wallace manifestou a esperança em que o seu paiz a essa se associe, e salientou o papel que essa colligação, apoiada assim na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos, deve vir a desempenhar na vida do mundo. Antes de tudo, porém, era necessario não esquecer o que o mundo devia à França, cujos esforços visavam a salvaguarda de todos os povos. Por isso, a França tinha direito a receber o que lhe era devido.

O orador frizou, então, que existe uma anomalia curiosa, qual a que apresenta aos olhos do mundo a França victoriosa em peor estado que a Alemanha vencida, e reoridou as devastações commettidas pelos allemães, acrescentando que estes não podiam equivar-se ao pagamento da totalidade do que deviam. O Tratado de Versalhes não tinha sido elaborado para ser violado, mas sim para ser cumprido.

Sem duvida, esse tratado podia conter erros remedieváveis, mas estava evidentemente isento de severidade desmedida em relação à Alemanha.

Assim pensando o orador, as laurinas da Alemanha não o comoviam, tanto mais que elle não censurava o povo allemão pelas faltas dos seus dirigentes, se não subleste que, durante a guerra, esse mesmo povo combatia e pensava como procede e pensa actualmente.

O Sr. Wallace, insistindo na necessidade da observancia do tratado, mostrou que a evacuação dos territorios occupados pelos allemães deve ser regulada pela forma como a Alemanha cumprir a palavra dada, designadamente no que respecta aos paramentos que tem de fazer a França e a Belgica.

A Alemanha—continúa o embaixador—dispõe ainda de grandes recursos, que não precisa desperdiçar, porque não tem ruínas a reparar. Se a Alemanha não, realmente, lan-

Comunicado telegraphico do  
correspondente especial  
de O PAIZ

### Dempsey-Carpentier

Os centros sportivos  
norte-americanos — O  
estado de saude do  
boxeur francez.

NOVA YORK, 4 (Serviço especial de "O Paiz") — A sorte do derrotado campeão europeu, Georges Carpentier, continúa a preoccupar vivamente os centros sportivos e os affectionados do box, o que vale por dizer toda a população desta cidade.

De Manhasset communicam que Deschamps, o "menager" do destemido campeão, annuncia que Carpentier de modo algum abandonaria o "box". O athleta francez accellaria todo e qualquer desafio e estava disposto a lutar com quem quer que fosse, excepto com Dempsey, do qual reconhecia a superioridade incontestavel.

Dessa maneira Carpentier não tentaria obter um "match" de "revanche". O que elle e eu creemos, agora — acrescentou Deschamps — é que Carpentier seja desafiado por qualquer lutador que lhe queira dar o titulo de campeão do mundo em pesos pesados e leves, titulo que Georges mantem e que conservará desde a sua victoria sobre Leviniski.

O osso da mão direita que Carpentier quebrou ao dar um forte murro sobre a cabeça do seu competidor, está, ao que affirmam os medicos, curado em poucos dias. O campeão europeu, em conversa com seus intimos e com os jornalistas que de momento a momento o procuram, declarou que estava muito fatigado e que pretende descansar por uns quatro ou cinco dias. Passado em revista os jornaes e os commentarios que os mesmos expõem a respeito da sua personalidade desportiva, Carpentier mostrou-se satisfeito.

Provavelmente o glorioso competidor de Dempsey ainda ficará em Manhasset algum tempo, afim de repousar das fadigas do match de ante-hontem, como quer que seja, porém, Carpentier ficará a toda disposição para o que o queiram ainda desafiá-lo.

to desejo de se redimir como resoluçao mostrou nas tentativas que fez para reduzir o mundo a escravidão, não se deve poupar esforços e sacrificios para, de algum modo, resgatar o mal que causou.

Não falava em nome do seu governo, mas sim em nome dos Estados Unidos, e estava certo de traduzir fielmente o pensamento do povo americano, dizendo que, "enquanto a Alemanha não tiver reparado o mal que fez à França, à Belgica, à Italia e ao mundo, enquanto não tiver salgado até o fim a sua divida para com a civilização, os americanos não se podem considerar em paz com a nação allemã. Os americanos entraram na guerra como amigos da França, e amigos da França continuam sendo."

E concluiu: "Ninguém melhor do que eu sabe até que ponto a França levou a paciência nas suas relações, tanto com os amigos como com os inimigos. A França nada pediu, e o Tratado de Paz deu-lhe muito menos do que aquillo a que tinha incontestavel direito. Pensou em silencio as suas feridas, sem nunca soltar uma queixa contra quem quer que seja. O mundo admira a França como devia, mas não pôde ainda avaliar toda a extensão da admiração que deve ainda votar ao heroico povo francez. A civilização acclama e ama a França como o mais querido dos seus filhos!"

#### Noticias de Portugal

#### JANTAR AO MINISTRO DA FRANÇA

LISBOA, 4 (A. A.) — O Dr. José Maria Cantillo, ministro da Argentina, junto ao nosso governo, offereceu hontem, no Avenida Palace, um lauto jantar ao Sr. William Martin, ministro da França, e ao novo governador da Republica Portuguesa.

O motivo do referido jantar em honra do illustre diplomata francez foi a sua proxima partida para Paris, visto ter sido substituido no cargo junto ao nosso governo pelo senhor Charles Baudin, que no cargo do novo ministro da França, virá brevemente substituir o Sr. William Martin, diplomata querido por todos os seus collegas aqui acreditados e muito considerado por toda a nossa sociedade, onde conta numerosissimas relações de amizade.

Ao jantar assistiram, entre outros convidados, o Dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil, e o Sr. Macedo Soares, secretario da embaixada brasileira.

#### OS BONDES VOLTAM A TRAFEGAR

LISBOA, 4 (A. A.) — O reaparelamento dos electricos hontem, domingo, foi um verdadeiro aconteci-

mento. Muito cedo, em frente das estações de Alcantara e Arro do Cego e outras, juntou-se grande multidão, disposta a ver sair das respectivas estações os carros que deviam fazer o serviço.

Os primeiros electricos que saíram e começaram a circular pelas ruas da cidade, devidamente guardados do seu pessoal, foram os que se destinavam ás linhas de maior percurra, os quaes se encheram immediatamente, apesar da hora matinal, de povo.

As tarifas continuam as mesmas que foram estabelecidas pelo ultimo accordo feito entre a Camara Municipal de Lisboa e a Companhia Carris.

Em alguns bairros excentricos, quando do apparecimento dos primeiros carros electricos, foram queimados foguetes e vivados os vereadores municipaes, que se não deixaram ludibriar nem cediam diante das machinacões levadas a effecto pela Companhia Carris, contra quem a população está indignada.

Os jornaes de hontem e de hoje continuam elogiando a força de vontade e decisão do municipio, que soube, sem sair da lei, obrigar a companhia ao cumprimento do dever.

#### PREPARANDO AS ELEIÇÕES

LISBOA, 4 (Serviço especial de "O Paiz") — Realizaram-se hoje os sortidos para a escolha dos presidentes das assembleias electorales. Os trabalhos correram na melhor ordem, não se tendo registrado o minimo incidente desagradavel.

#### TECHNICOS ALLEMANES VÃO PARA ANGOLA

LISBOA, 4 (Serviço especial de "O Paiz") — Seguirão brevemente para Angola para trabalhar nas culturas daquelle provincia contingentes de technicos allemães contratados pelo governo.

#### ANIMACAO NAS RODAS POLITICAS

LISBOA, 4 (Serviço especial de "O Paiz") — Vai grande animação nos circulos politicos pelo proximo pleito. Para 164 cadeiras de deputados já se apresentaram cerca de quatrocentos candidatos, a maioria apoiados pelos partidos politicos, que são em numero de doze, e muitos candidatos avulsos.

#### O EMBAIXADOR DO BRASIL VAI A FRANÇA

LISBOA, 4 (Serviço especial de "O Paiz") — O embaixador do Brasil, Dr. Fontoura Xavier, partirá para a França, em companhia de sua filha, que ali vai convalescer da enfermidade que ultimamente a acommettia.

#### A SRA. CACILDA ORTIGÃO VEM AO BRASIL

LISBOA, 4 (Serviço especial de "O Paiz") — A cantora Cacilda Ortigão seguiu para o Brasil a bordo do vapor "Porto", afim de fazer uma excursão artistica.

#### O "INDEPENDENCE DAY"

LISBOA, 4 (Serviço especial de "O Paiz") — O anniversario da independencia dos Estados Unidos foi solenemente comemorado nesta capital. Innumeras personalidades foram à legação norte-americana apresentar cumprimentos pela data de hoje.

#### A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA DE BONDES

LISBOA, 4 (Serviço especial de "O Paiz") — Resolvida a greve do pessoal dos bondes, foi nomeada uma commissão de technicos que estudará a situação financeira da Companhia Carris de Ferro.

#### UMA ESQUADRILHA DE TORPEDEIROS INGLEZES NO TEJO

LISBOA, 4 (A. A.) — Hoje, á tarde fundeou no Tejo a esquadriha de torpedeiros inglezes.

O commandante da flotilha desatou o embarco, cumprimentando as altas autoridades da armada.

#### AS INDUSTRIAS REGIONAES PORTUGUEZAS NA EXPOSIÇÃO DE 1922

LISBOA, 4 (A. A.) — O Sr. Gomes Barbosa, secretario da Camara de Commercio Portuguesa no Rio de Janeiro vai partir para a cidade do Porto, afim de combinar com a Associação Commercial e com a Associação Industrial d'ali a representação das industrias regionaes na exposição que se realizará no Rio de Janeiro por occasião das festas do centenário da independencia.

#### Pela diplomacia

O EMBAIXADOR WALLACE DESPEDE-SE DA ALTA SOCIEDADE PARISIENSE.

PARIS, 4 (A. H.) — Devendo partir brevemente para a America o embaixador norte-americano nesta capital, Sr. Hugo Wallace, deu hoje na sua residência particular uma brilhante recepção á alta sociedade franceza. Esta fez-se representar pelo que de mais elegante existe em Paris, notando-se entre a assistência a affluencia de membros do corpo diplomatico sul-americano.

Uma banda militar franceza abriu-lhe a festa, que decorreu entre a maior animação e cordialidade.

O "Temps", referindo-se á partida do representante dos Estados Unidos, diz que os norte-americanos podem legitimamente sentir-se orgu-



Em defesa dos seus interesses, e para o maximo conforto da sua residencia, não deixe de visitar as grandes exposições de MOBILIARIOS DE ARTE E TAPEÇARIAS FINAS da



hosos pelo prestigio de que o seu paiz goza no mundo, e, fazendo notar que a potencia americana se afirma dia a dia, declara que o facto serviria para approximar cada vez mais a França e os Estados Unidos.

#### A crise economica

#### SECCA NOS CENTROS AGRICOLAS DA FRANÇA

PARIS, 4 (A. H.) — O "Petit Journal" publicou longo e documentado estudo a respeito da secca que desola os centros agricolas do paiz. Apesar da secca, a colheita de trigo será abundante o atingirá provavelmente 30 hectolitros por hectare. As avelãs e cevadas, em grande parte queimadas pelo sol, serão raras e apançará preços exorbitantes. As devastações da secca, continúa o jornal, vêm prejudicando principalmente as pastagens e fazendo com que o gado se veja mal alimentado.

O "Petit Journal" termina dizendo que, segundo todas as probabilidades, o preço do trigo baixará na proxima colheita.

#### Hispanha

#### DEMITTE-SE O MINISTRO DAS FINANÇAS

MADRID, 4 (A. H.) — Pediu demissão o ministro das finanças. Ao apresentar ao chefe do governo o pedido, o Sr. Arguelles acrescentou que a sua decisão era irrevogavel.

Ao que se afirma nos circulos politicos e presidente do conselho, o Sr. Alende Salazar, vai propor ao rei D. Alfonso a nomeação do senhor José Maestre para a pasta vaga.

O indigulato titular já occupou em tempos a pasta do trabalho, foi subsecretario do interior e era ultimamente director do Banco de Hespanha.

#### Na Alta Silesia

#### O RECUE DOS POLACOS

LONDRES, 4 (A. H.) — Telegrapham de Opeln: "Effectuou-se hoje em condições normaes o segundo recuo dos insurrectos polacos, que passaram a occupar a linha, previamente fixada, largamente protegida ao norte do Breskretchad.

#### O "box"

#### CARPENTIER ELOGIA DEMPSEY

PARIS, 4 (A. H.) — Foi aqui recebido hoje um telegramma do lutador Carpentier, que ainda se encontra nos Estados Unidos.

Nesse despacho o campeão francez elogia francamente o vencedor Dempsey e afirma que guardará para sempre a lembrança do match de Jersey-City.

Carpentier declara também não ter ainda adoptado nenhuma resolução para o futuro.

#### O "FILM" DO GRANDE MATCH

JERSEY-CITY, 4 (A. A.) — O campeão de "box", Dempsey, assistiu hoje á exhibição de um film to-

mado por occasião do recente "match" entre aquelle jogador e o seu rival francez, Carpentier.

Dempsey teve occasião de ver que sua situação no segundo "round" foi devesa perigosa, estando a ponto de ficar "knock-out".

#### A questão irlandeza

#### IMPORTANTE REUNIAO POLITICA

DUBLIN, 4 (Serviço especial de "O Paiz") — Realizou-se hoje, em Mansion House, uma importante conferencia entre representantes das duas facções do sul da Irlanda. Compareceram á reunião o presidente De Valera, o "leader" feniano Griffith e uma pequena minoria de voluntarios, fizeram o polichinel da cidade durante a conferencia, afim de evitar algum ataque aos unionistas.

De Belfast informam que os unionistas do Ulster approvaram a decisão tomada pelo governo do norte da Irlanda, segundo a qual este se fará representar na conferencia convocada para Londres, pelo primeiro ministro, Sr. Lloyd George.

#### O Oriente

#### CONSPIRAÇÃO EM VLADIVOSTOK

LONDRES, 4 (A. H.) — Telegrapham de Vladivostok: "A policia descobriu uma conspiração chefiada pelo general Semenov, cujo objectivo era a deposição do actual governo provisório. Foram presos diversos implicados no movimento subversivo.

Consta que o general Semenov partiu de Grodekovo em direcção a Harbin, afim de escapar á acção de governo."

#### RATIFICAÇÃO DO TRATADO SINO-ALLEMANO

LONDRES, 4 (A. H.) — Um despacho de Pekim, datado de ante-hontem, informa que o tratado entre a China e a Alemanha foi ratificado pelas duas partes interessadas.

#### Notas diversas

#### OS SOBERANOS BELGAS EM LONDRES

LONDRES, 4 (A. H.) — O rei Alberto e a rainha Elisabeth, da Belgica, são esperados, nesta capital, hoje, pouco depois do meio dia.

LONDRES, 4 (A. H.) — Os soberanos belgas, que chegaram ás 13 horas e 45 minutos, foram festivamente recebidos nesta capital, onde permanecerão até a proxima sexta-feira, como hospedes dos reis da Inglaterra.

#### O MINISTRO ARGENTINO EM LONDRES

LONDRES, 4 (A. H.) — O Sr. Urquiza, o novo ministro da Argentina, junto ao governo britânico, apresentou as suas credenciaes ao rei Jorge.

O PRINCEPE AZIZ-HASSAN ESTÁ INTIMADO A DEIXAR O TERRITORIO EGIPCIO

Cairo, 4 (A. H.) — O governo ordenou o principe Aziz-Hassan a



deixar o território egípcio. O prazo fixado para o cumprimento desta ordem vai até o dia 10 do corrente.

## A RECEPÇÃO DOS SOBERANOS BELGAS NA INGLATERRA

LONDRES, 4. (Serviço especial de "O Paiz"). — Os soberanos belgas foram recebidos na estação pelo rei e pela rainha Mary, membros do governo, diplomatas e altas autoridades civis e militares.

Os dois soberanos trocaram efusivos apertos de mão e as rainhas abraçaram-se, entre as aclamações e aplausos da multidão.

O cortejo deixou a estação ao som da "Brabançonne", em direção ao palácio.

A tarde, os soberanos da Bélgica visitaram os membros da família real, depositaram uma coroa no Cenotáfio e visitaram o túmulo do soldado desconhecido, em Westminster.

LONDRES, 4. (Serviço especial de "O Paiz"). — Celebrou-se hoje, de manhã, o casamento do coronel Baisan, do exército francês, com a duquesa de Marlborough.

Fizeram-se representar na cerimônia os governos francês e britânico, a aristocracia inglesa e altos funcionários da embaixada da França.

## A MORTE DO GENERAL COLLADET

PARIS, 4. (A. H.). — Falleceu em Lille o general Colladet, adido militar junto à embaixada da França nos Estados Unidos.

## O REI DA BELGICA DISCURSA EM LONDRES

LONDRES, 4. (Serviço especial de "O Paiz"). — Responderam à saudação do rei George V, o soberano da Bélgica enalteceu a presteza, o espírito de sacrifício e o valor do povo britânico tanto em terra e no mar, como no ar.

Evoando a obra empreendida pelos ingleses na África para a colonização dessa parte do mundo, o rei Alberto terminou o seu discurso, fazendo votos para que relações comerciais mais estreitas que as actuais possam cimentar para sempre a união da Bélgica e da Inglaterra.

## Noticias da America

### DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4. (A. H.). — Via Entre Rios regressa hoje o Dr. Alberto Ribeiro da Costa, chefe da delegação brasileira que aqui esteve representando o Brasil nas festas comemorativas do primeiro centenario do natalio do general e grande estadista argentino Bartolomeu Mitre.

BUENOS AIRES, 4. (A. H.). — Chegou ontem à noite, a esta capital, procedente de Montevideo, a embaixada especial paraguaya, que se destina a Lima, onde vai representar o governo da Republica do Paraguay nas festas comemorativas do primeiro centenario da independencia politica do Peru.

Durante a noite, a embaixada desta cidade, todos os membros que a compoem serao considerados hospedes do governo argentino.

BUENOS AIRES, 4. (A. H.). — E' esperada nesta capital, amanhã, a embaixada especial uruguaia, que se destina a cidade de Lima, onde vai representar o seu país nas festas comemorativas do primeiro centenario da independencia da Republica do Peru.

Tanto o embaixador uruguaio, como a sua comitiva, serao, durante o tempo que permanecerem nesta capital, hospedes do Estado.

BUENOS AIRES, 4. (A. H.). — A bordo do paquete francez "Massilia", parte no dia 14 do corrente para o Rio de Janeiro o Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil nesta capital, acompanhando a Sra. de Toledo, que vai convalescer da molestia de que foi ultimamente acometida, e a senhorita de Toledo.

Ex-ma. familia daquelle illustre diplomata ficara no Brasil, devendo o Dr. Pedro de Toledo, segundo declarou, regressar a esta capital depois de curta demora.

BUENOS AIRES, 4. (A. H.). — O Dr. Carlos de Rostain Lisboa, secretario da legação brasileira, vai partir para o Peru, via cordilheira, a fim de assistir às festas comemorativas do primeiro centenario da independencia daquelle pais.

BUENOS AIRES, 4. (A. H.). — Devido à informação prestada pelo capitão de navio Sr. Cross, comandante da flotilha que faz o correio sanitario maritimo e fluvial, o governo argentino vai pedir ao governo brasileiro o envio de navios para que os residuos animaes afundados pelas "baladeiras" de Quarahim no rio Uruguay, sejam tratados em fornos crematorios.

Averiguou-se que, com a correnteza, aquelles detritos vao se accumulando em Celso Miranay, filha da provincia de Entre Rios, ameaçando a saubridade publica.

BUENOS AIRES, 4. (A. H.). — Contrariamente ao que foi noticiado, não existe decreto algum levantando a prohibição do gado procedente da Inglaterra.

A falta dessa medida vai crear uma situação irregular, pois que os navios transportando grande numero de cabeças de gado daquela procedencia.

BUENOS AIRES, 4. (A. H.). — De regresso ao Rio de Janeiro, partiu hoje o general Ribeiro da Costa, que veio representar o Brasil nas festas comemorativas do centenario de Mitre.

As suas embaixadas compareceram numerosos generaes e officiaes superiores do exercito argentino, altas personalidades e membros do corpo diplomatico aqui acreditado.

BUENOS AIRES, 4. (A. H.). — O chefe do cordão sanitario maritimo communicou à policia sanitaria animal que de uma xarxuada brasileira situada em Quarahim são jogados ao rio despojos animaes, que a corrente traz para as costas argentinas. Acrescenta aquella autoridade que não acredita, entretanto, que taes despojos contemham germes da peste bovina.

A communicação foi encaminhada ao Ministerio da Agricultura, a fim de que o governo argentino aja perante o do Brasil no sentido de serem ora evitados aquelles despojos cremados na propria xarxuada.

## PERU

LIMA, 4. (A. H.). — Violento incendio irrompeu hontem no palacio do governo, sem que até agora tenham sido conhecidos em toda a sua extensão os prejuizos, que forara, no entanto, avultados.

Ha indicios de que o incendio foi proposital e a policia está desenvolvendo activas diligencias para descobrir os autores do tentado.

LIMA, 4. (A. H.). — O chefe de policia mandou abrir rigorosas inqueritos para apurar as responsabilidades dos incendios que occorrem nesta capital e dos quaes deos em despacho anterior.

A policia tem a suspeita de que o fogo foi ateado por mãos criminosas.

LIMA, 4. (A. H.). — Um violento incendio destruiu um grande estabelecimento anexo ao balneario de Barranco, communicando-se o fogo a

dos estabelecimentos commerciaes contiguos.

A tarde houve outro incendio no bairro commercial, destruindo o estabelecimento de artigos japonezes de propriedade de Sr. Omila, e um qual destruiu varias dependencias.

O presidente da Republica, Dr. Leguia, que assistia às corridas, partiu imediatamente para o local deste ultimo incendio, a fim de verificar os danos causados; tendo a restauração da parte incendiada, a fim de estar prompta por occasião das festas do centenario.

## DA BOLIVIA

LA PAZ, 4. (A. H.). — Tem sido largamente commentada a ordem de prisão lançada pelas autoridades competentes, contra o director do jornal "La Razon", que já se encontrava a ser preso.

LA PAZ, 4. (A. H.). — Confirma-se a noticia por nós transmittida hontem, segundo a qual o Sr. Alberto Ostria Gutierrez, que foi convidado pelo governo da Argentina para o cargo de secretario da embaixada, não vai representar a Bolivia nas festas comemorativas do primeiro centenario da independencia da Republica do Peru, não ter aceitando o referido cargo.

O Dr. Alberto Ostria Gutierrez, apresentou hontem mesmo a sua renuncia aquelle cargo. Nas duas politicas, a diplomacia, commenta-se esta renuncia.

## Noticias dos Estados

### PARA

BELEM, 4. (A. H.). — Durante o mez de junho findo foram notificadas 327 doenças reumaticas, sendo 194 de adultos e 133 de menores. Destes 299 eram nacionaes, 12 portugueses, 10 hespanhoes e um de cada uma das seguintes nacionalidades: peruano, italiano, russo, syrio, chinês e barbadiano.

Morreram em consequencia de tuberculose 10, de gastro-enterite 49, de impetigo 35, de infecção intestinal 22, de lepra 7 e nascidos mortos 37.

O commandante Costa Mendes, de "Minas Geraes", sentindo-se mal, foi levado com um artigo de jornal do Rio, que fazia graves allusões aos honrados do mar e em geral, a quem os seus officiaes que na occasião da descarga observassem rigorosa vigilancia nas cargas dos porões, para evitar roubos.

Hontem foi apanhado em flagrante um ladrão, que sahia do porão com um par de sapatos surripados de uma caixa destinada a Manáos.

O autor do roubo era o proprio fiel do porão, que ficou privado das soldadas para garantir o roubo.

O commandante mandou verificar todas as caixas arrombadas e outras que estavam nos porões com a presença dos officiaes aduaneiros.

Na ausencia do tenente-coronel Henrique Erico dos Santos, assumiu o commando do 27º batalhão o major fiscal Newton Martins Desouzart.

A commissão geral dos festejos realizados em beneficio das victimas das cheias seguiu a bordo de uma lancha, para o distrito de Cambé, Carreiro, Curury e Terra Nova, a fim de distribuir viveres aos flagelados.

A commissão providencia no sentido de enviar recursos para outros pontos atingidos pela cheia.

O chefe do serviço de prophylaxia rural teve demorada conferencia com a providencia da Santa Casa, a respeito da direcção tecnica do serviço especial de leproso do asylo de Cotubunda.

Assistiu à conferencia o Dr. Cyrillio Gurgio, director do serviço sanitario do Estado.

Ficou resolvido que de hoje em diante, por ordem do director Geral, passe o serviço de leproso para a policia, para a direcção da commissão de prophylaxia, que fornecerá medicamento gratis.

Por falta de verba a commissão não pôde por enquanto assumir a immediata direcção de todo o asylo, assumido sobre o qual já foram peidas providencias durante a conferencia.

Apresentaram os seus diplomas para registro os medicos Carmo Cardoso, Lindolph Campos, Matta Bacellar Junior, Penna de Carvalho, Porto Oliveira, Agostinho Monteiro, Gastão Viçra, Joaquim Magalhães e Antonio de Almeida.

Faltam preenchidas formalidades do art. 157 do regulamento da Saude Publica os titulos apresentados pelos medicos Elias Roffa, Terulliano Pacheco, José Teixeira, Matta Bacellar, Orlando Costa, Firmino Cardoso, Bruno Bittencourt, Antonio Magal, Lindolph de Abreu, Camillo Salgado e Anastasio Monteiro.

Enviou o seu diploma ao Rio para completar as formalidades necessarias o Dr. Hilario Gurgio.

BELEM, 4. (A. H.). — A agencia da Companhia de Navegação do Estado recebeu a communicação da transbordo do gado do porto do Maranhão do cargueiro "Cutubunda", motivada pelas medidas sanitarias tomadas pelo governo do Estado, em virtude de ter apparecido em S. Luiz, grande quantidade de ratos mortos.

Com o tom do rigoroso expurgo a que foram submetidos os edificios proximos ao porto naquela cidade, ficou paralisado o serviço da carga e descarga.

O Sr. José Lopes da Silva Filho, preso em consequencia da culpa que tem no desfalque verificado na Caixa Economica, durante a gestão do Sr. Manoel Salazar, prometteu escrever uma denuncia contra os defraudadores do fisco.

Diz que a attitudão do delegado fiscal, pedindo aos funcionarios para inspecionarem a delegacia, representa um gesto honroso, prestando, porém, de attenta inspecção, não obstando os exames já procedidos por commissões parciais, defeituosas e venaes.

Alloga que essa inspecção causará surpresa, pois surgirão responsabilidades até então não apuradas, graças a peso de ouro.

Diz tambem que a Alfandega fôra ligeiramente visitada, limitando-se a commissão a leitura no thesouro de celebre contrabando do vapor "Cobetas". E' preciso que seja nomeada uma commissão composta de conferentes honestos e completamente estranhos ao quadro, por um prazo que possa devaras os despatches de importação, manifestos, documentos e facturas commerciaes completamente requisitadas, a fim de apurar a verdade da arrecadação.

Affirma haver sido importado tecido de seda por algodão, linho por algodão, e champagne por vermouth.

Essa denuncia do Sr. José Lopes da Silva Filho causou sensação em nossa meia, sabido como é que fala de cada.

O Sr. Manoel Cortez publica no "Estado do Pará" um repto de honra aos membros da commissão de prophylaxia rural, nos seguintes termos:

"Tendo os membros da commissão

de prophylaxia rural declarado pela imprensa e em palestra em varios lugares que me tinha furtado a consentimento dos meus assistentes ao tratamento a que estão submettidos os meus doentes de lepra, morphea e elephantiasis, peço que me apresenteis dois, tres ou mais enfermos, prometendo-se a acompanharem o tratamento que eu lhes der, sob as seguintes condições: os medicos da prophylaxia intervirão apenas como assistentes constatares da existencia da molestia e das melhoras obtidas mensalmente ou não da molestia.

A marcha da cura e seus progressos não serão tambem constatares por uma commissão medica alleia à prophylaxia, composta de medicos reconhecidos idoneos e escolhidos pelas duas partes.

A molestia, as marchas da cura, e seus progressos não serão photographados e lancados em actobolome, lavrada pela commissão de prophylaxia, assignando-a aquelles medicos da commissão de prophylaxia e os representantes dos joannes que quizerem acompanhar as diferentes phases do tratamento. Duas vezes serão tomadas as impressões de todos os doentes submettidos ao meu processo de cura, competentemente photographados, submettidos ao exame bacteriologico respectivo, que se repetirá todas as vezes que a commissão medica necessitar.

Se a commissão de prophylaxia rural não aceitar o repto, teitemente rechozando o expozido realmente de um processo novo de cura, a morphea, a lepra e a elephantiasis.

BELEM, 4. (A. H.). — O tribunal de justiça do Estado negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor do Dr. Luiz Flavio Guamã.

O procurador geral do Estado levantou a preliminar de não ser caso de "habeas-corpus". Votaram contra os Drs. ministros Anselmo de Santa Rosa, Pires dos Reis e a favor, os ministros Santos Estanislau, Thomaz Ribeiro, Loyola Virgilio e Alfredo Barradas. A sessão terminou quasi às 12 horas.

O recinto do tribunal, durante o julgamento da ordem, esteve repleto. Os joannes desta capital publicam contra os joannes de Manáos, os dos desembargadores, proferidas durante a reunião.

Expulso o prazo concedido ao Sr. Mamerto Cortez, para apresentar a sua defesa, na multa de réis 1.000.000 que lhe foi imposta pela commissão de prophylaxia rural, pelo exercício ilegal da medicina.

Foi extrahida uma certidão da vida, que foi enviada ao procurador geral do Estado, para proceder à cobrança executiva.

A commissão de prophylaxia rural não deu a minima attenção ao repto de honra lançado pelo senhor Mamerto Cortez, por intermedio do jornal "O Estado do Pará".

Hontem, no Tribunal Superior, por occasião da passagem dos felos, o desembargador Loyola Virgilio passou ao desembarque da Santa Rosa, e os autos da apelação criminal da capital, na qual é appellante o juiz de direito e appellados os bacharéis Dejar de Mendonça e Martinho Pinto, respectivamente director-proprietario do "O Imparcial" e secretario da "Provincia do Pará", processados em 1912 por crime de homicidio na pessoa do soldado Galdino Pinheiro.

MANAOS, 4. (A. H.). — O Superior Tribunal recebeu um officio do Dr. Theonito Martins Coimbra, juiz municipal de Floriano Peixoto, communicando que o Dr. João Ferreira Luz, juiz municipal da mesma comarca, se acha no exercício do cargo, desrespeitando a ordem de "habeas-corpus", continuando as audiencias com funcionarios "ad-hoc", e os autos dos investidos legalmente funcionem.

Em obediencia à decisão do mesmo tribunal, resolveu, então, o juiz, que se cumpra o "habeas-corpus", concedido ao Dr. Martins Coimbra, reconhecendo-se o Dr. João Ferreira da Luz, contra quem deve ser lavrado o flagrante, se persistir no desrespeito ao tribunal.

## MARANHAO

S. LUIZ, 4. (A. H.). — A "Pacotilha", órgão do partido da minoria, chefiado pelo senador Costa Rodrigues publicou um editorial analysando o telegramma que o Dr. Nilo Peçanha, offerecendo o apoio da opposição maranhense à sua candidatura.

O artigo causou excellente impressão.

Tem sido muito commentado o telegramma trocado, pois é pequeno o grupo orientado pelo Dr. Herculanio Parga, que não pôde merecer a classificação de partido pelo escasso numero de elementos politicos que o compoem.

## CEARA

FORTALEZA, 4. (A. H.). — Tomou posse do commando da guarda civil desta capital, o tenente Lannes Bernardes Junior.

A guarda foi completamente remodelada, de maneira a assegurar um policiamento eficiente.

FORTALEZA, 4. (A. H.). — A Camara Municipal desta capital reunio-se-ha amanhã, em sessão extraordinaria a fim de examinar as contas da Prefeitura, referentes ao exercício de 1920.

FORTALEZA, 4. (A. H.). — Foi eleita hoje a mesa da assembleia legislativa do Estado, que ficou assim constituída: presidente, Rubens Monte; 1º vice-presidente, monsenhor Vicente Salazar; 2º vice-presidente, Edgardo Borges; 1º secretario, Jorge de Souza; 2º secretario, Joaquim da Costa Souza; supplementes de secretarios Arthur Timotheo e José Silveira.

## PARAHYBA

PARAHYBA, 4. (A. H.). — A Santa Casa de Misericordia desta capital festejou hontem, com todo o brilhantismo, o anniversario de sua fundação, franqueando a hospitais de Santa Isabel e Santa Anna a concurrencia publica.

O Dr. Alvaro de Carvalho, por motivo de sua recente nomeação para o cargo de secretario do Estado, continúa recebendo grandes provas de sympathia da nossa sociedade.

O Instituto Historico trabalha intensamente na acquisição de dados historicos, tendo colleccionado expedientes mostruários para figurar em sua obra "Geographia e historia do Estado do Rio de Janeiro".

Inaugurou-se-ha por estas dias em Bica de Tambi, o horto florestal municipal, mandado construir pelo actual prefeito, Dr. Guedes Pereira.

O joven escriptor Paulo Magalhães vai publicar brevemente o seu livro de estrá, intitulado "O ultimo livro de Garibaldi".

A missão archeologica britânica, chefiada pelo Sr. Arno Pearce, exhibiu nos cinemas desta capital alguns films instructivos, que despertaram vivo interesse entre a nossa sociedade, principalmente entre os plantadores de algodão da zona sertaneja.

## OS KEMALISTAS

### Declarções do governo de Angorá na Camara nacionalista — A politica externa.

CONSTANTINOPOL, 4. (Serviço especial de "O Paiz"). — Em declarçáo feita hontem, perante a Camara Nacionalista, o Sr. ministro dos estrangeiros, do governo de Angorá, disse que tinha conseguido estabelecer relações as mais cordiaes e possiveis com o Affanistão e annunciou que brevemente serão tambem estabelecidas as relações diplomaticas e commerciaes entre a Persia e o governo kemalista.

Relativamente ao accordo concluido na Europa quando da missão do ex-ministro de estrangeiros, Bekir-Sani-Bey, a Londres, o actual detentor da pasta diplomatica do governo kemalista declarou que a assembleia de Angorá o tinha rejeitado não só porque la de encontro aos interesses do país como porque o negociador ultrapassara os limites das instrucções que lhe tinham sido dadas.

O orador declarou mais que as negociações que se estabeleceram entre a Persia e o kemalismo do governo kemalista iam em bom caminho e faziam esperar para breve uma solução favoravel.

Tambem os italianos já tinham retirado as suas tropas do territorio de Angorá. Mas o governo kemalista não se contentava com isso e queria o reconhecimento completo e formal de independencia.

Terminada a exposição de Youssuf-Kemal, a assembleia approvou unanimemente um voto de confiança, sem reservas, ao governo.

Está sendo esperada nesta capital a Companhia Dramatica Nacional, que vem trabalhar nesta cidade, no theatro Santa Rosa.

Acredita-se que a companhia Esperanza Iris, logre a sua temporada e a sua estadia nesta capital, trabalhando durante alguns dias num dos nossos melhores theatros.

O partido opposicionista do Estado, chefiado pelo monsenhor Alfredo Lail, vai se reunir hoje, a fim de aprovar a escolha do Dr. Arthur Bernardes para candidato à presidencia da Republica.

Chegam noticias a esta capital de que tem chovido bastante no interior do Estado.

## RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 4. (A. H.). — Reabriram-se hoje as aulas da Escola de Comercio Feminina.

NATAL, 4. (A. H.). — Acha-se em estado de desamparo, victimado pelo typhus, o professor Hypolito Chabab.

NATAL, 4. (A. H.). — Seguiu hontem, com destino a Mossoró, o desembargador Dionisio Figueiras, presidente da commissão executiva do partido republicano do Rio Grande do Norte.

NATAL, 4. (A. H.). — O órgão offical "A Republica", continua a silenciar sobre o desastre de ferrovia, e a imprensa local não denuncia a politica da imprensa local.

NATAL, 4. (A. H.). — O jornal "A Opinião", denuncia escandalos nas inscricoes de candidatos ao concurso na Repartição dos Telegraphos, neste districto. O numero de candidatos excede a 100, figurando entre estes menores de 18 annos e maiores de 35. Está inscripto um filho menor de 25 annos do districto, doutor Andrade Moura.

## ALAGOAS

MACIJO, 4. (A. H.). — O Sr. governador do Estado visitou hoje as obras do Orphanato S. Domingos, destinadas ao recolhimento de menores de 16 annos, e despendido mais de cem contos de réis, afóra os auxilios particulares. O governador mostrou-se excellentemente impressionado com o edificio, que tem accommodações para 150 orphãos.

Assumiu hoje o cargo de administrador dos Correios deste Estado o Sr. José Augusto Arnizart de Mattos.

Toda a imprensa elogia a administração interna, durante mais de um anno, do coronel Affonso Monteiro, pelo zelo que soube manter no serviço publico.

A serviço da justiça militar seguiu para Recife o commandante do 2º batalhão de caçadores aqui estacionado.

O Sr. governador do Estado sancionou hoje as seguintes leis: autorizando o Estado a auxiliar com a importância de 50.000\$ a construção do palacio das Indústrias, que deverá ser inaugurado por occasião do centenario da independencia. Autorizando o governo da contrator a serviço de navegação das linhas do norte e Mangaba, entre Maciço, Alagoas e Pilar. Isentando a Sociedade do Montepio dos artistas dos impostos de transmissão de propriedade.

## S. PAULO

S. PAULO, 4. (A. H.). — Acaba de se fundar nesta capital uma importante empresa, que recebeu a designação de "União Inter-Alagoas", e cujo fim são inteiramente novos para nós.

A frente da nova sociedade estão os Srs. senador Rodolpho Miranda, presidente honorario; senador Antonio Martins Pontes Junior, presidente effectivo; Cav. Antonio de Camilla, thesoureiro, que tiveram a feliz idea de pôr em pratica um magnifico projecto, fundado nos seus principios da economia politica, e que tem por fim afiançar todos os inquilinos de bons antecedentes, adiantar dinheiro aos proprietarios que o solicitarem, e administrar predios, garantindo a renda.

A idea da organização dessa nova empresa, de caracter essencialmente moderno, despertou o enthusiasmo da nossa capital, e a sua bem combinada envergadura, o seu sympathico objectivo, o beneficio que vem prestar a maioria da população paulista, animaram os organizadores, que depois de demorado estudo, e devido à insistencia dos que comprehenderam desde logo a necessidade que tinham de um instituto desta natureza, converteram em realidade tão importante e moralmente, favorecendo material e moralmente os inquilinos e proprietarios.

O Syndicato Nacional Organizador da Confederação está funcionando à rua de S. Pedro n. 20.

S. PAULO, 4. (A. H.). — Existiam hontem no Hospital de Isolamento da capital 68 doentes, sendo de

typhoide 34; diptheria, 12; varicella, 3; grippe, 4; meningite, 3; grippa pneumica, 3; escarlatina, 2; varicella, 1; tétano, 1, e em observação, 6.

S. PAULO, 4. (A. H.). — Foi lavrado, hoje, na delegacia fiscal de S. Paulo, termo de perempção no processo de apprehensão, por contrabando, instaurado em fevereiro de 1919, contra Elias Castor.

No dia 15 daquelle mez, por volta das 12 horas, chegou à estação da Sorocabana, em S. Paulo, uma mala, pesando 70 kilos, procedente de Julio de Castilhos (Estado do Rio Grande do Sul), destinada a Alexandre Alagante, residente nesta capital.

Alguns notas do despacho, verificou-se que se tratava de peças de algodão e seda, remetidas por Elias Castor.

Levado o facio ao conhecimento do delegado fiscal, por um dos funcionarios da estrada, S. S. destacou para a estação da Sorocabana um fiscal aduaneiro, o qual fez a apprehensão da mercadoria.

No decorrer do inquerito, ficou apurado tratar-se de um contrabando.

S. PAULO, 4. (A. H.). — Por falta de numero, não houve hoje a annunciada sessão na Camara Municipal.

S. PAULO, 4. (A. H.). — A Sociedade de Cultura Physica tomou a iniciativa de fazer a comemoração, depois de amanhã, o cinquentenario da morte do grande poeta Castro Alves.

Para isso, aquella sociedade convidou o illustre homem de letras Dr. Afranio Peixoto, da Academia Brasileira, para fazer uma conferencia sobre Castro Alves.

S. PAULO, 4. (A. H.). — O Dr. Heitor Penteado, secretario da agricultura, seguiu hoje para Campinas, e dessa cidade, de automovel, para Limeira, com o fim de inspecionar a estrada de rodagem Campinas-Limeira.

S. PAULO, 4. (A. H.). — O doutor Frederico Vergueiro Steidl, presidente da Liga Nacionalista de São Paulo, recebeu hoje o segundotelegramma official do Sr. Frederico Villar, commandante do "José Bonifacio".

"Santos — Official" — Como vice-presidente da Acção Social Nacionalista, tenho a honra de vos declarar que o nosso nacionalismo é exactamente baseado nos mesmos principios civis e politicos que os vossos manifestos, hoje publicados pela imprensa paulista; mas que a acção dos nacionalistas cariocas exprime apenas uma justa reacção contra audaciosas insolencias, que S. Paulo não conhece e nem soffre, praticadas por autoridades da colónia lusitana, que têm objectivos politicos e não os do país, que aqui mantêm joannes e insultam as autoridades brasileiras e nos injuriam dentro da nossa propria terra.

O governo portuguez, em recente acto official, ousou pretender organizar a Confederação Luso-Brasileira, a fim de auctorizar a interferencia da lingua e a extensão dos nossos direitos civis e politicos aos portuguezes no Brasil e liberdade para aqui exercerem profissões, quantos possuam titulos das academias portuguezas, com grave injuria à dignidade e nacional brasileira, cujos interesses e a opinião dos brazileiros são recusados a acção dos nacionalistas cariocas, que se acham em uma justa reacção contra audaciosas insolencias, que S. Paulo não conhece e nem soffre, praticadas por autoridades da colónia lusitana, que têm objectivos politicos e não os do país, que aqui mantêm joannes e insultam as autoridades brasileiras e nos injuriam dentro da nossa propria terra.

O governo portuguez, em recente acto official, ousou pretender organizar a Confederação Luso-Brasileira, a fim de auctorizar a interferencia da lingua e a extensão dos nossos direitos civis e politicos aos portuguezes no Brasil e liberdade para aqui exercerem profissões, quantos possuam titulos das academias portuguezas, com grave injuria à dignidade e nacional brasileira, cujos interesses e a opinião dos brazileiros são recusados a acção dos nacionalistas cariocas, que se acham em uma justa reacção contra audaciosas insolencias, que S. Paulo não conhece e nem soffre, praticadas por autoridades da colónia lusitana, que têm objectivos politicos e não os do país, que aqui mantêm joannes e insultam as autoridades brasileiras e nos injuriam dentro da nossa propria terra.

Ningum pretende hostilizar estrangeiros, que nos estimem e respeitem, mas nos julgamos no dever de repellar as constantes tentativas de interferencia e ferros colonização sob o pretexto de serem luso-brasileiros, que S. Paulo, melhor que qualquer outro Estado, sabe não ser verdade e não convir.

A Liga Nacionalista em S. Paulo desconhece a nossa situação no norte e, feliz e tranquillo, ignora, graças a Deus, a nefasta influencia lusitana no Estado de Alagoas, e explorando indignamente os cabalos, incrivelmente martyrizados, e no Rio de Janeiro, onde tudo procura acahar e demolir, desmoralizar, corromper e invadir, para affirmar direitos e contratos na nossa honra e dignidade nacionaes.

Até agora, os nossos motivos de graves resentimentos, cada vez mais acesos pela audaciosa pretensão de organizar a Confederação, que repellidos



## O PAIZ

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1921

## OS CALHAOS

Em duas ilhas fronteiras, separadas por extenso braço de mar, habitavam duas tribos laboriosas, ligadas desde tempos imemoriais pela mais franca amizade. As terras de uma ilha differiam, porém, muito, das de outra, bem assim o clima, a natureza das plantas, dos minerais, até da água de beber, de sorte que muito raramente se dava o caso de fixar a residência na ilha Azul um indivíduo originário da ilha Rôsea. Consequência, com certeza, da diversidade dos meios, muito opostos eram os hábitos e a índole daquelles povos. O da ilha Azul, embora mais antigo na historia e por isso mesmo senhor de maiores riquezas em artefactos e armamentos, possuindo jásidas de metaes e officinas maravilhosas em que os forjavam para toda a sorte de instrumentos, uteis na paz e na guerra, vivia subdividido em "clans" poderosos, cada qual disputar o predomínio por meio de violentas agitações. O da ilha Rôsea, menos condecedor de industrias, longe ainda da envidiada prosperidade do vizinho, levava existencia pacifica, criando innumeráveis rebanhos, lançando o só fecundo variadas sementes de que lhe vinham anualmente abundantes colheitas.

Devido á peculiar constituição geologica de cada uma, as produções das duas ilhas eram perfeitamente caracteristicas. Na fauna, por exemplo, a ilha Rôsea possuía animaes uteis para a alimentação, bois, carneiros e porcos, emquanto a ilha Azul era povoada por outras especies, valiosas menos como sustento do que pelas finas peles de que se faziam vestuários e agasalhos. Os artigos principaes de uma ilha, só a custo de árduos esforços e por elevados preços, se conseguia produzir na outra. De sorte que, por impulso tradicional e sob a melhor harmonia, se estabelecera desde séculos, de um lado para outro, intenso trafico de mercadorias. Ao começo trocavam-se directamente objectos por objectos, dez ovelhas dos campos rôseos por dois ou tres machados salidos das forjas azues, um lindo barco de madeira preciosa por dez ou vinte carregamentos de cereaes e pesadas mantas de carne, secas ao sol...

Com o tempo, porém, sentiram os homens que lhes era prejudicial afastarem-se do trabalho para entabolar com os vizinhos aquelles transas e barganhas. Passaram-se a encarregar disso certos typos menos dados á actividade muscular e propensos ao gozo facil e sereno, os quaes, dentro em breve, assumiam papel importante quer entre os rôseos quer entre os azues.

A denominação das duas ilhas provinha de que, nos riachos de cada uma dellas, se encontravam certos calhaos de formas curiosissimas, inexplicaveis mesmo scientificamente. Havia-os em tetraedros, em pentaedros, em hexaedros, como os havia de doze e de vinte faces e até esphericos. O valor dessas pedras se foi tornando consideravel, a principio pela raridade, para effeitos das dadas, depois, como curiosidade, para museus e colleções, pela perfeição rigorosa das facetas e o brilho que apresentavam.

O mais interessante é que em uma das ilhas somente se achavam calhaos azues; na outra, unicamente cór-de-rosa. Dahi, como diziamos, a denominação das duas terras, e das duas tribos.

Aconteceu, pois, que o calhao se tornou causa de magnifico prepo. Na ilha Rôsea dava-se, nas éras remotas, um carneiro de muita lã e muita carne por dois hexaedros; modernamente, para adquirir cem carneiros bastavam tres icosaedros ou espheroide. Identica situação commercial se formara na ilha Azul. Mas aqui só podiam circular os calhaos azues, como alli só licitamente entravam em transacções os calhaos cór-de-rosa.

Em uma e outra ilha fundaram-se então casas de trocar calhaos, onde, quem pretendia comprar ou pagar compras já feitas na ilha fronteiria, trocava as suas moedinhas pelas moedinhas — de lá, bem assim os que, em viagens ou passeios, se dispunham a transpor o estreito e demoriar-se nas terras estranhas.

Não tardou que o governo de uma e de outra tribu se intromettesse no negocio. Após successivas medidas tributarias, disfarçadas ao começo sob o pretexto de estatística, entrou a fiscalizar a sahida dos calhaos, dificultando-a, cobrando taxas e percentagens, iniciando-se então um regimen tumultuario de compras a credito, em que os negociantes azues vendiam para a ilha Rôsea e os rôseos para a ilha Azul sem observarem de perto o vulto desses actos, cuja liquidação era protelada de alguns mezes. Dahi aconteceram ás vezes que a procura dos calhaos azues se tornava intensa, pois grande era o vulto dos pagamentos a fazer pelos compradores rôseos; chegava, porém, a época das colheitas na ilha Rôsea, embarcações partiam, carregadas de mercadorias, para a outra banda, e logo o calhao rôseo se valorizava.

Deu-se, porém, um caso memoravel que terá, de certo, ficado para lição eterna dos Rôseos... Os "clans" da ilha Azul, cansados de contemporizar a liquidação de velhas rivalidades, atiraram-se de subito uns contra os outros, em tremenda fúria de carnificina e matança. Havião accumulado thesouros immensos, guardando cada grupo maior cabedal em preciosos calhaos, de sorte que lhes era facil obter, durante a luta, todos os productos que lhes faltassem. Nos primeiros tempos da refrega assim foi. Das costas da ilha Rôsea partiam grandes náos pedradas de mercadorias, em geral generos do campo e carnes preparadas, algodão e assucar, lã e couros. Os cultivadores do solo fértil andavam radiantes, orgulhosos do seu trabalho e da merecida recompensa. Para obter calhaos rôseos a fim de pagar as compras feitas affiliaem os calhaos azues, submissos áquelles nas cotações das tribos.

De subito, porém, começou na ilha Rôsea um vózeiro tremendo: todos clamavam junto ao morubixaba, porque o alimento na Taba Grande subia de preço. A gente da Taba Grande constitue a aris-

tocracia rôsea, o orgulho da ilha pela taugem das suas mulheres, pelo saber dos seus pagés e a bravura de seus guerreiros. O morubixaba convocou o conselho dos vinte caiques e estes, com duas ou tres vezes discrepantes, acharam justo decretar que se alimentasse a Taba Grande. Foi prohibida a exportação. A ilha Azul deu para mandar mais longe as suas náos em busca dos generos de que carecia, para outras ilhas vendedoras se escauram os calhaos azues.

Os camponeses e criadores da ilha Rôsea, olharam-se consternados. O morubixaba e os vinte caiques os haviam exhortado a "produzir, produzir muito", agora compreendiam para que: pela glória de abastecerem, quasi de graça, a linda e fulgurante Taba Grande.

Orgulhosos, embora, de tal distincção, encolheram-se... Do outro lado, os "clans" se pacificavam, entravam os azues a trabalhar, e, como se haviam envidado com as ilhas distantes, tratavam de vender o mais possivel, e o menos possivel comprar, a fim de resgatar os calhaos esparsos por mundo a fóra. Os rôseos, na soffreguidão em que se achavam por mil cousas, algumas necessarias e outras, na maior parte, superfluas desandaram a comprar á ilha Azul. Encolheram e mais encomendaram... Os agentes de compra e venda exultavam. Conqueram o morubixaba e os seus vinte caiques de que era urgente reformar tudo. E compraram... Ferro velho, armas estragadas, machinas imprestaveis, baseiras de toda a ordem, tudo as náos azues despejavam sobre a enseada rôsea, e, após, voltavam vasias... Os azues nada ou quasi nada compravam, quer pelo seu programma de não comprar, quer pela falta de estimulo, nos outros, para produzir e vender...

Dentro em breve, porém, seria mister pagar aos azues, em calhaos azues, as compras feitas. O morubixaba rôseo havia augmentado, quasi ao triplo, a porção de calhaos geometricos em giro na ilha, — não foi, por isso, desde logo, muito sensível a relação de calhaos rôseos para calhaos azul. Pouco a pouco, porém, a aggravação se ia tornando impressionante. Buscava-se pela ilha Rôsea um cidadão que tivesse cem calhaos a receber na ilha Azul e com difficuldade o encontravam. E, logo, as ofertas: "doulhe quatro rôseos por um azul; doulhe cinco; doulhe oito; doulhe dez"...

O morubixaba, coitado, via-se tonto, accusado por todos como sendo, com a cumplicidade dos seus caiques, o causador do que deram para chamar a "crise". Não se lembravam os gritadores de que, aos seus brados, mezes antes, é que o morubixaba prohibira a sahida de mercadorias; de que, a empenhos interesseiros de muitos delles, é que o morubixaba se atirara a comprar mil cousas na ilha fronteiria, evidenciando por prazos longos e sommas aterradoras a ilha Rôsea.

As ultimas noticias de lá diziam que o morubixaba se veria compellido a pagar todos os compromissos rôseos, na base de dez calhaos nacionaes por um azul, a fim de que, mais tarde, a classe de agentes de compra e venda liquidasse tudo, na Taba Grande, ao maximo de cinco rôseos por um da outra cór. E para essa intervenção salvadora dos homens da Taba Grande o morubixaba, mais uma vez, imolara os interesses dos pobres subditos rusticos...

V a Miranda.

## A AFFIRMAÇÃO DE UM ESTADISTA

A entrevista que os nossos collegas da Boa Noite, por intermedio de seu correspondente em Bello Horizonte, obtiveram do Sr. Arthur Bernardes, sobre a questão social no Brasil, bastaria para revelar a capacidade de estadista do candidato á suprema magistratura da Nação, escolhido pela grande maioria das forças politicas da Republica, se por ventura não lhe conferissem direito áquello titulo a sua administração na mais populosa unidade federativa e os brilhantes precedentes de sua vida publica. Com effeito, poucos dos nossos homens publicos têm demonstrado uma visão tão lucida, segura e adelantada do problema trabalhista no nosso paiz, como a que indicou o presidente mineiro através de suas declarações ao popular vespertino, afirmando-se um espirito capaz de encaminhar a uma solução equitativa, de accordo com os complexos interesses em jogo, uma vez que para tanto não lhe faltam as imprescindiveis qualidades moraes, que se resumem na coragem das proprias opiniões, na força de vontade esclarecida e no sentimento de justiça social.

E' de salientar, antes de tudo, a franqueza rara e o largo desertino, com o que o Sr. Arthur Bernardes encarou o delicado assumpto submettido á sua apreciação. Os homens politicos do Brasil, na sua quasi totalidade, principalmente os que têm responsabilidades de governo ou aspiram aos postos de direcção, fogem de emitir conceitos positivos e de assumir attitudes definidas sobre a questão social, afim de não incorrerem nas antipathias dos operarios ou patrones, porque constituem forças electoras de certo peso, apesar de não se achem organizados com a effieciencia necessaria. Limitam-se, por isso, a phrases vagas ou a simples chavões, que têm o effeito contraproducente de não satisfazer a nenhuma dessas classes. Em geral, porém, as suas tendencias são estritamente conservadoras ou fechadamente retrógradas, tanto por terem maiores ligações affectivas ou interesseiras com os industriaes, como por incompreensão da causa proletaria e das reivindicações sociaes, evitando mesmo essa ultima expressão como um sacrilegio indigno de ser pronunciado pelas suas bocas de bona burguezes...

Não obstante falar como candidato dos elementos mais responsaveis da Republica á mais alta posi-

ção de mando, o Sr. Arthur Bernardes enfrentou resolutamente a espinhosa proposta á sua decifração — bem mais perigosa, sem duvida, que a levantada pela vaidade balôfa do Sr. Nilo Peganha, pois a questão social ameaça devorar, de facto, nos velhos paizes da Europa, cuja civilização industrialista já attingiu o ultimo estagio, as instituições que não se adaptaram ás exigencias crescentes de suas classes obradeiras. E que S. Ex. sabe — como todos quantos estudam os grandes problemas universaes, cuja roperensão é inevitavel em todos os paizes, através das condições peculiares a cada um, collocando-se acima das theorias e das doutrinas das escolas ou successos formados sob outros ambientes — que não ha como temer entre nós os perigos das convulsões sociaes. E o disse muito bem, em phrases tersas e felizes, assignalando que "a phase industrialista no Brasil é, pôde-se dizer, incipiente", o que constitue uma verdade sem desdouro para nós, pois só depois da grande guerra se verificou a expansão de nossas industrias; e que, "tanto em intensidade, como em extensão, os nossos choques trabalhistas não se aproximam, sequer, dos que hoje convulsionam os meios industriaes do velho mundo" — como provam as greves ocorridas nesta capital e em São Paulo, que são os maiores centros obreiros do paiz, as quaes fracassam sempre que perdem o caracter pacifico, graças á repulsa da massa operaria.

Mas o candidato da Convenção de 8 de junho não seria um estadista na accepção dessa palavra, se não previesse o desenvolvimento da questão trabalhista no Brasil, para prover á sua solução dentro da ordem constitucional. E' o que S. Ex. demonstrou, observando que "não devemos cruzar os braços e deixar que os odios de classe se formem e fortaleçam, á mingua de attenção official que atalhe os abusos e iniquidades", como acontece com todos os males de que se resente o nosso paiz, porque só se aggrava pela inerência dos poderes publicos. E S. Ex. ainda melhor atestou a sua alta compreensão do grande problema, advogando uma solução compativel com a nossa organização politica e com as nossas condições economicas, de fôrma a conciliar as aspirações mais adelantadas do operariado com o espirito da propria lei magna.

Esse é, sem duvida, o aspecto mais interessante da entrevista concedida pelo Sr. Arthur Bernardes, porque mostra que é possível resolver a questão social no Brasil, sem ser preciso que se reforme a sua lei basica, ao contrario do que tem affirmado o nosso primeiro constitucionalista, que é tambem o maior paladino da revisão constitucional. Effectivamente, julga o Sr. Ruy Barbosa que as modernas reivindicações sociaes não se enquadram no nosso estatuto politico, porque collidem com outros direitos, liberdades e prerogativas assegurados pela carta de 24 de fevereiro. E' que S. Ex. quer associar ás suas idéas revisionistas as nossas classes trabalhadoras, e, como a unica força capaz de galvanizar uma campanha que, por enquanto, não tem passado das conferencias, discursos e artigos, como que S. Ex. vem assignalando essa nova cruzada do seu espirito reformista. Espirito construtor que é, o Sr. Arthur Bernardes considera perfeitamente realizaveis, sob o regimen vigente, as aspirações operarias, julgando que "parte de tal programma se acha, desde já, nas mãos do poder executivo e importa na simples applicação de nossa Constituição o de leis já existentes, repassadas de um largo espirito de tolerancia e bondade". E exemplifica: "Com isto se asseguram as liberdades essenciaes de pensamento, de palavra, de associação ou de syndacato. Cabem ainda ali: o desvelo pelas condições hygienicas e moraes dos meios operarios; o desenvolvimento da instrução, sobretudo a profissional, entre os trabalhadores, de modo que seus filhos possam ter outras aspirações e outros surtos no immenso ambiente de possibilidades do nosso Brasil; a vigilância sobre elementos estranhos de perturbação social, vigilância indispensavel, a bem dos trabalhadores honestos e patriotas, para que estes exerçam as mencionadas liberdades e facultades dentro da ordem legal, etc."

Quanto ás outras aspirações das classes trabalhadoras, confia o senhor Arthur Bernardes em que, encaminhadas á competencia do poder legislativo, encontrem soluções normaes dentro de nossas instituições politicas. Entre ellas destaca S. Ex. a necessidade de uma lei "que instituisse tribunaes e um processo de conciliação e arbitramento, mediante o qual se dermissem as controversias entre operarios e patrones". E vai mais longe ainda, quando julga que "outro horizonte, que a acção do Congresso poderia rasgar, seria o de um systema que permitisse a participação dos operarios nos lucros das fabricas" — o que importaria um largo passo para a associação do capital e do trabalho — uma das reivindicações radicaes que pleiteam os circulos extremistas do proletariado universal.

Não se infira dessas palavras que o candidato da Convenção seja indifferente aos interesses das nossas industrias. "Ellas têm hoje uma significação enorme na nossa vida economica" — diz S. Ex. — significação que cada vez mais se avoluma, e de tal modo se tem incrementado que constituem hoje em dia um elemento seguro para a conquista de nossa independencia economica." E completa o seu pensamento: "Cumprido, portanto, aos governos amparar, por igual, aos capitães que se enca-

ram e ao trabalho que as mantêm, evitando os conflitos que, estiolando as industrias, ferem, por igual, a todos quantos por ellas e para ellas vivem." Nenhum conceito poderia definir melhor o espirito construtor, progressista e democratico de um estadista moderno, chamado a dirigir os destinos de uma Nação rica, immensa e livre como o Brasil.

## Echos e factos

## O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:  
Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, instavel, com franca tendencia a aggravar-se; temperatura, em declínio; Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, tendendo a aggravar-se (1); temperatura, em declínio (1) acentuado (2); ventos, do quadrante oeste, com rajadas (1).

A temperatura média da capital antehontem foi 23,1° ou 3,3° acima da normal.

Escala de probabilidades:  
1) muito provavel;  
2) provavel;  
3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico, nacional e argentino, bons, e uruguayo, pessimo.

## Edição de hoje, 10 paginas

Apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica, a quem agradeceu a sua recente promoção, o general Neiva de Figueiredo.

O general Clodoaldo da Fonseca esteve hontem no palacio do Catete, afim de se apresentar ao Sr. presidente da Republica, por ter deixado o commando que exercia no Rio Grande Sul, de onde acaba de chegar, e ter sido nomeado comandante da 7ª região militar.

Na hora reservada aos membros do Congresso Nacional, foram recebidos pelo Sr. presidente da Republica os senadores Alvaro de Carvalho, Araújo Góes, João Thomé, Felipe Schmidt, Miguel de Carvalho Cuiabá, Pedroso, Venancio Neiva, Antonio Massa, Felix Pacheco e Lopes Góes, e os deputados Bueno Brandão, Dorval Porto, Oscar Soares, Moreira da Rocha, Bethencourt Filho, Nogueira Penido, Octavio Rocha, Tavares Cavalcanti, Costa Rego, Amílcar de Toledo, Ayres da Silva, Ferreira Leite, Raphael Cabeda, Rodrigues Machado, Hermenegildo Firmeza, Graccho Cardoso, Arthur Lenos, Estacio Coimbra, Elyseu Guilherme, Celso Bayma e Manoel Reis.

## Venezuela.

A patria de Bolívar commemora hoje a sua grande data nacional — a da sua independencia.

A's homenagens que serão prestadas hoje ao vizinho paiz amigo associamo-nos prazerosamente, endereçando, por esse motivo, as nossas saudações ao seu representante diplomatico entre nós.

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Socios e membros da directoria do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, solidarios com a acção patriótica e largo desertino civico de V. Ex., protestamos contra os discursos officiaes proferidos em nome desta instituição, hontem, na comemoração a Floriano, cujos conceitos reputamos injustos e improprios, desvirtuando os fins do gremio, que não tem caracter politico — Macedo Soares Sobrinho — Francisco de Paiva Machado — Carlos Marcondes de Carvalho — Paulo da Rocha Vianna."

Segundo noticias dos Estados Unidos, recebidas pelo nosso governo, o Dr. Carlos Chagas, director geral da Saude Publica, regressou a Nova York, depois de haver recebido o grão de professor da Universidade de Harvard e de visitar os serviços de prophylaxia rural e contra a tuberculose em Virgínia, North Carolina. O Dr. Carlos Chagas deverá embarcar de regresso ao Brasil no dia 13 do corrente, viajando pelo paquete *Vesuvio*.

## Cartorios inseguros.

Foi noticiado hontem que um promotor, ao chegar pela manhã no cartorio da praça em que serve, encontrou-o com as janelas abertas, sem que nelle estivesse qualquer pessoa. Pillérico, o representante do ministerio publico fez um grito e retirou-se, levando consigo o livro de registro e guardando-o em um botim das proximidades, para, com isso, assustar o respectivo escrivão e chamar-lhe a attenção para o perigo a que se expunha com o pouco cuidado revelado no exercicio de suas funções.

Embora não o pareça, pela fôrma bem humorada com que o serventurário alludido foi advertido, o facto acima narrado é de grande gravidade.

Os cartorios da justiça contém sempre livros de registro e autos de processos, por enfiecarem delicados e numerosos interesses, devem ficar a salvo de qualquer risco que importe no seu desapparecimento. Nem todos os escrivães, porém, levam a sério a responsabilidade que lhes cabe, e d'ahi o ver-se a absoluta falta de segurança com que, em seus cartorios, são guardadas as peças do mecanismo judiciario.

Triste, essa, a sorte do nosso fóro. Além de ter a maioria de suas dependencias tão mal instaladas, apresenta esse outro mal — o de contar muitos funcionarios desiduosos.

O caso a que nos referimos é bastante caracteristico. Como ocorreu na 3ª praça civil, poderia verificar-se em varios outros cartorios, pois nestes, tambem, os livros e autos passam as noites sobre as mesas, encerrados, apenas, em uma densa camada de pó...

Resta, apenas, a esperança de que a lição dada hontem pelo pillerico promotor faça com que todos os escrivães tenham mais cuidado na guarda dos interesses alheios que lhes passam pelas mãos.

## Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro declarou ao presidente do Conselho Superior de Ensino que a despesa com a substituição resultante da licença concedida ao Dr. Fernando Luz, professor cathedratice da Faculdade de Medicina da Bahia, deverá ser levada á conta das rendas da alludida Faculdade.

Solicitaram-se providencias aos governos dos Estados, afim de que seja publicado na respectiva folha official, a partir de 15 de junho findo e pelo prazo de 120 dias, se acha aberta na Faculdade de Medicina da Bahia a inscrição ao concurso para provimento do lugar de professor substituto da 2ª secção, que comprehende clinica medica e analytica.

Por portaria de hontem, o Sr. ministro nomeou o capitão da arma de en-

genharia do exercito José Vicente de Araújo e Silva, para servir, em commissão, como director do serviço de engenharia de policia militar desta capital.

Por acto do Sr. ministro foi provido na serventia viciada do officio de escrivão de notas do 2º termo da comarca de Tarauacá, no Territorio do Acre, José Henrique de Mesquita, sendo exonerado do mesmo logar, Felenon Bonillar.

— Ao director do Archivo Nacional, o Sr. ministro declarou que o Ministerio da Guerra communicou haver cedido os dois quadros Retrato do padre Antonio Vieira e Sonho de Parangassu, cópias de originaes existentes na igreja da Graça e Collegio de Bahia, a capital do dito Estado, afim de figurarem no Museu Historico daquelle archivo, sob a condição de ali serem collocados, sob expressa menção de pertencimento, exclusivamente, ao referido ministerio, visto tratar-se de uma doação feita, em 17 de outubro de 1882, pelo Dr. Mello Moraes Filho.

## Povemoos o nosso sólo.

A Inspectoria Agricola de Matto Grosso officiou á directoria do povoamento do solo, com sede no Rio de Janeiro, communicando que estão os fazendeiros daquellas longas terras interessadas, presentemente, em ter suas propriedades exploradas por colonos estrangeiros.

Vem isto mostrar que os camponeses matto-grossenses começam a comprehender que a prosperidade daquellas plagas ainda incultas depende, sem duvida, do braço civilizado dos estrangeiros, cujas aptidões para o trabalho nenhum ignora que são mais efficientes do que as do nosso sertanejo. Além de tudo, o exemplo proximo da Argentina, como de S. Paulo, do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul, cremos que seria bastante para arrastar á evidencia os estancieiros do fértil, mas até hoje quasi ignoto Matto-Grosso.

O desejo dos fazendeiros matto-grossenses, neste momento em que o jacobinismo de um grupello pouco numeroso tenta isolar o Brasil das outras nações, tem o caracter de verdadeira lição. Parece que esse desejo dos fazendeiros de Matto-Grosso, externado agora, serve para provar que, ao contrario do que pretende o nucleozinho de jingistas do literal, o Brasil acolhe o immigrante com carinho, e força-se por obter o auxilio do immigrante, quer que o immigrante aqui passe a melhor das vidas, já que em troca lhe consagra o immigrante todas as suas energias.

Que Matto-Grosso consiga povoar os seus campos com gente activa e ordeira e só teremos que nos regozijar com o resultado dessa politica, que cimentou a base da prosperidade dos nossos Estados do Sul.

## Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro recebeu do seu collega das relações exteriores uma nota, em que a embaixada da Belgica communicava ter o governo de seu paiz pedido, sob certas condições, a importação de couros do Brasil.

Nessa nota a embaixada belga faz conhecer ás autoridades brasileiras que a medida de prohibição provisoria só visou os couros e outros productos de origem animal.

Apesar dessa interdicção, o governo belga, por intermedio da embaixada no Rio, resolveu fizessem os consules do seu paiz no Rio Grande do Sul autorizados a vizar, conditionalmente, os documentos relativos á exportação desse producto.

Assim, de ora avante os couros de procedência brasileira, poderão ser importados para a Belgica, obedecendo a determinada formalidade e desinfeccção, por conta e risco dos interessados, desde o desembarque em Antuerpia.

Os consules belgas já foram notificados, pela embaixada, das novas disposições de seu governo, e os importadores brasileiros das formalidades a serem obedecidas antes dos respectivos embarques.

## Homenagem ao valor portuguez.

O "Paris-Noticias", edição franceza do "Diario de Noticias", de Lisboa, incumbiu-se de abrir uma subscrição, para que, perto de La Lys, seja erguido um monumento á memoria dos soldados portuguezes mortos na França, durante a ultima e abominavel guerra.

Sabido, como é, que o soldado portuguez foi, durante a guerra, digno dos seus antepassados — que conquistaram o Brasil heroicamente e "andaram devastando de Africa e de Asia" terras ignotas — nada pôde haver mais justo, mais indispensavel e mais bello.

Divises e divises do exercito lusitano morderam o pó em patrias estranhas, para defender o ideal purissimo do direito e da liberdade. Se, pelo numero de suas tropas, o exercito lusitano não conseguia relevo sobre os das grandes potencias, ninguém negará, em compensação, que pela bravura, calma e disciplina, nenhum outro o suplantou.

O orgulho que, com razão, devem os portuguezes sentir por essa proxima consagração em parte nos honra tambem, porque, apesar de todas as impopulares propagandas jingistas, fomos, somos e seremos os portuguezes da America.

## Ministerio da Marinha.

Apresentou pedido de reforma dos serviços da armada o capitão de corveta entalhado machinista João Baptista Figueiredo de Tenreiro Aranha, que se encontra actualmente no quadro da reserva.

— Foi exonerado o capitão-tenente João de Lameira S. Paulo da regencia interna do ensino auxiliar da 3ª cadeira do 3º anno da Escola Naval, sendo nomeado, para, em commissão, exercer o cargo de instrutor de ensino auxiliar da 1ª cadeira do 3º anno da mesma escola.

— O Sr. ministro, attendendo á solicitação que lhe foi feita pelo seu collega das relações exteriores, afim de satisfazer o pedido da embaixada norte-americana, declarou que o governo brasileiro não instituiu medida de condecoração nos soldados maritimos que tomaram parte na ultima guerra europeia.

— Tendo o Sr. ministro conhecimento da existencia, na Alfindança de Alagoas, de um motor, que não é necessario naquelle repartição, conforme declaração do respectivo inspector, o Sr. ministro pediu ao seu collega da fazenda a devida autorização para a sua cessão, ao seu ministerio, afim de ser empregado na lancha em construção destinada ao serviço da capitania do porto daquelle Estado.

— Reverteu ao quadro activo da arfada, a que fica aggregado, o 1º tenente Roberto de Moraes Veiga, que se achava na reserva, tendo o mesmo official já se apresentado ás altas autoridades navaes, por haver terminado a commissão, que lhe fôra confiado pelo governo, no Estado do Rio de Janeiro.

— Foi nomeado sub-inspector de engenharia naval o contra-almirante graduado engenheiro naval Bráulio Brandão Calvalcanti, visto haver obtido reforma conforme antecipações do contra-almirante graduado engenheiro naval Godofredo Arthur da Silva, que exercia aquellas funções.

— O Sr. ministro declarou ao seu collega da guerra que os Estados, em que o seu mi-

## O MOMENTO POLITICO

## Oportunas declarações do Sr. Arthur Bernardes sobre o problema operario — S. Ex. vai falar sobre o momento militar — Outras informações

O Sr. Arthur Bernardes concedeu, hontem, á Boa Noite, a seguinte entrevista:

— Boa Noite ha muito tempo me recomendo consequente de V. Ex. duas palavras, e eu pretendo aproveitar este raro instante, em que encontro V. Ex. num repouso fugidio, para abusar...

— Mas, duas palavras com respeito a qual assumpto?

— Boa Noite desejava a opinião de V. Ex. sobre os interesses e as aspirações do operariado brasileiro. O manifesto da convenção de 8, como um documento essencialmente politico não se podia ter demorado em descurtar todas as questões que integram um programma de governo.

— E' evidente que um problema vasto e complexo como o que me acaba de propor não cabe nos limites de uma rapida entrevista de "duas palavras". A chamada "questão social", decorrente da moderna organização capitalista e do seu attrito com o operariado, é um problema meditado e prudente, constituindo preocupação de quantos, como eu, occupam os postos de governo e têm nelles o encargo de melhorar as condições materiais e moraes do povo que governam. A phase industrialista no Brasil é, pôde-se dizer, incipiente; de onde um menos acentuado conflito entre o dono da industria e o que trabalha nella, tanto em intensidade, como em extensão, os nossos choques trabalhistas não se aproximam, sequer, dos que hoje convulsionam os meios industriaes do velho mundo. Não quer isto dizer — claro está — que devemos cruzar os braços e deixar que os odios de classe se formem e fortaleçam, á mingua de attenção official que atalhe abusos e iniquidades.

Em medicina social, como na do corpo humano, a intervenção oportuna e preventiva é tudo. Se a nação me honrar com os seus suffragios e confiar-me o encargo, sobre todos espinhosos, de chefiar-lhe os destinos no proximo quadriennio, terei muito a peito essa acção preventiva em bem do nosso operariado, factor indispensavel da grandeza do Brasil. Parte, apenas, de tal programma se acha, desde já, nas mãos do poder executivo e importa na simples applicação de nossa Constituição e de leis já existentes, repassadas de um largo espirito de tolerancia e bondade. Com isto se asseguram as liberdades essenciaes de pensamento, de palavra, de associação ou de syndacato. Cabem ainda ali: o desvelo pelas condições hygienicas e moraes dos meios operarios; o desenvolvimento da instrução, sobretudo a profissional, entre os trabalhadores, de modo que seus filhos possam ter outras aspirações e outros surtos no immenso ambiente de possibilidades do nosso Brasil; a vigilância sobre elementos estranhos de perturbação social, vigilância indispensavel, a bem dos trabalhadores honestos e patriotas, para que estes exerçam as mencionadas liberdades e facultades dentro da ordem legal, isto é, sem intromissão na orbita de liberdades e direitos alheios. Tudo isto que está, desde logo, na alçada do poder executivo, terá toda a minha attenção no governo. A preocupação e o esforço pela melhoria material e moral do proletariado brasileiro serão para mim, mais que o cumprimento de um dever civico, a satisfação de irreprimivel impulso de sentimento christão. O bem que puder fazer nessa esphera da acção governamental compensará sempre a minha, e de V. Ex., a inflexivel marmura do exercicio do poder.

— Mas, V. Ex., perguntei, — não tencionava influir junto ao Congresso para que elle alargue essa orbita da acção governamental?

— Sem duvida. Grande parte do esforço para a solução do problema operario está nas mãos do legislativo. Não tem sido a indifferença a sorte do operariado e muito é de se esperar da sua sábia e esclarecida iniciativa. Desde que, porém, eu possa influir com o meu conselho junto aos meus amigos no Congresso, teria sincero prazer em sancionar uma lei que instituisse tribunaes e um processo de conciliação e arbitramento, mediante o qual se dermissem as controversias entre operarios e patrones. Esses tribunaes, de direito constituir-se de elementos não directamente envolvidos na luta, ou importados em commissões mixtas saídas do entendimento entre as associações de operarios e as de patrones. Serão verdadeiras "unidades industriais", que tornarão dispensavel, uma vez que a lei confira sanções ás suas deliberações, o recurso ás greves e aos fechamentos de portas, que tanto prejudicam ao operario e ás industrias. A questão é incinda, bem se vê, de difficuldades de ordem pratica. Mas isto não tem impedido que alguns paizes se tenham adelantado, com proveito, em tal caminho. Poderíamos, por exemplo, adaptar ao nosso meio a legislação da Alemanha, ou a da Australia, onde os unidos industriaes, ali creados, verdadeiras cortês de equidade nas quizes inter-

— Sem duvida. Grande parte do esforço para a solução do problema operario está nas mãos do legislativo. Não tem sido a indifferença a sorte do operariado e muito é de se esperar da sua sábia e esclarecida iniciativa. Desde que, porém, eu possa influir com o meu conselho junto aos meus amigos no Congresso, teria sincero prazer em sancionar uma lei que instituisse tribunaes e um processo de conciliação e arbitramento, mediante o qual se dermissem as controversias entre operarios e patrones. Esses tribunaes, de direito constituir-se de elementos não directamente envolvidos na luta, ou importados em commissões mixtas saídas do entendimento entre as associações de operarios e as de patrones. Serão verdadeiras "unidades industriais", que tornarão dispensavel, uma vez que a lei confira sanções ás suas deliberações, o recurso ás greves e aos fechamentos de portas, que tanto prejudicam ao operario e ás industrias. A questão é incinda, bem se vê, de difficuldades de ordem pratica. Mas isto não tem impedido que alguns paizes se tenham adelantado, com proveito, em tal caminho. Poderíamos, por exemplo, adaptar ao nosso meio a legislação da Alemanha, ou a da Australia, onde os unidos industriaes, ali creados, verdadeiras cortês de equidade nas quizes inter-

— Eu prometto amanhã ou depois falar-lhe sobre este assumpto, que me merece toda attenção. Agora, como vê, tenho muita gente á minha escripta, e o assumpto, pela sua importancia, não pôde ser apertado em duas ou tres palavras. Desejo mesmo falar sobre elle com vagar e amplitude.

— Então V. Ex. promette...

— Sim, amanhã, ou depois...

O Dr. Washington Luiz, presidente do Estado de S. Paulo, recebeu do directorio politico de Pirají, o seguinte telegramma: "O directorio politico desta cidade, de inteiro accordo com o seu presidente, deputado Ataliba Leme, que se encontra actualmente nessa capital, resolveu, em reunião de hoje, congratular-se com V. Ex. e com a commissão directora do partido republicano pela escolha dos illustres patriotas Drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, para o cargo de presidentes e vice-presidentes da Republica no proximo quadriennio. O directorio se prevalece desta oportunidade para reaffirmar a V. Ex. seu decidido apoio e solidariedade. Attenciosas saudações. Pirají, 8 de julho de 1921 — Joaquim Theodorico de Araújo, vice-presidente — Antonio Joaquim Ferreira, presidente — Rodrigues Trindade — João Luiz de Meira — Joaquim Leonel de Carvalho."







# Casos de Policia

## Assalto a uma com-

## panhia

A Companhia Construtora de Rua-  
mento Armado, com escritório à 7,  
da Quitanda n. 24, foi visitada na  
madrugada de ontem pelos ladrões,  
que roubaram 150\$ de uma gaveta.  
A polícia do 1.º distrito recebeu  
queixa do roubo.

---

## Por bem fazer...

O Dr. Geminiano da Franca, che-  
fe de polícia, foi ontem procurado  
pela atriz Julietta Soares, que se lhe  
queixou de que, há tempos, vendo a  
atriz Maria Abbranchens em difficul-  
dades, lhe emprestou um colar de  
perolas e uma "barrette" para botar  
no pégo.

Passaram-se os tempos e como

Como Maria Abranches está de partida para a Europa, apresenta-se a sua colega não lhe quizesse restituir as folhas, ella a procurou em sua residência, á rua Riachuelo n. 316, onde Maria se recusou a fazer essa restituição.

O chefe de polícia mandou abrir inquerito na 2ª delegacia auxiliar.

---

## Uma queixa de louca

O inspector do Corpo de Segurança foi hontem procurado por Helena Michel, que logo pareceu aquélle funcionario policial estar soffrendo das faculdades mentaes.

Em todo caso, foi ella ouvida. Helena narrou que tinha em seu

poder e no de seu amante Isaac Kuteka a importância de 300 contos, producto de varios roubos.

Esse Isaac Kuteka é o ladrão que ha dias foi preso pela policia do 6º districto.

Apezar do estado de desequilibrio.

mental em que se acha Helena, que deu para se vestir de preto e usar um expesso véo, as suas declarações mereceram atenção e vão ser apuradas.

Helena foi mandada a exame de sanidade.

Inflamações? **SABÃO RUSSO**

**Uma mulher**

**agredida**  
A viúva Regina Souza, de 24 anos, moradora na Favela, foi ontem agredida por Maria de tal, que lhe vibrou uma navalhada no punho esquerdo e no braço esquerdo.

A agressora fugiu e a ofendida, depois de medicada, foi internada na Santa Casa.

Soube do facto a policia do 3º districto.

---

## Accidentes

**O trabalhador Vasco Ferreira Freitas, de 42 anos, morador à rua dos Coqueiros, recebeu queimaduras nas mãos, produzidas por ferro fundido quando trabalhava na avenida Pedro Ivo.**

— O carregador Manoel Castanheira, de 32 annos, casado, portuguez e morador á rua Frei Caneca n. 182, deixou cair um guarda-vestidos na avenida Mem de Sá, recebendo ferimentos na perna esquerda.

retiraram às respectivas residências.

---

## Esphacelou os dedos

O empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, Ernestino Sil-

va, de 38 annos, solteiro e morador á rua 15 de Novembro n. 44, quando, hontem, serrava um cartucho de espingarda, este explodiu, esphacellando-lhe tres dedos da mão esquerda.

O facto foi communicado á policia

do 23º distrito, que fez medicar o ferido, recolhendo-se Ernestino à sua residência.

---

## Dois baleados

Nosso irmão, o Sr. Elton, foi baleado

Na rua Barão de S. Felix foi atingido por um tiro de revólver no joelho esquerdo o sapateiro Antonio Hermida, de 33 annos, portuguez, casado e morador á rua Barbosa n. 41.

Thomas, de 12 annos, filho de Alberto Santos, morador á rua Til n. 35, foi attingido na orelha direita e olho direito por estilhaços de bala. Ambos foram medicados, retirando-se.

As policia's dos 8º e 10º districtos não sahiram do facto.

HOJE 15:00\$000 HOJE  
INTEIRO 1\$600  
LOTERIA DO E. DO RIO

## A ilha Fiscal não poderá servir no centenário

O Sr. ministro da marinha enviou ao seu collega da pasta da jus-

uça, afim de deliberar a respeito, o officio do vice-almirante Americo Silvado, superintendente de navegação, sobre os prejuizos decorrentes da cessão da ilha Fiscal, onde funciona a superintendencia a seu cargo, á commissão executiva das

obras para o centenário da independência, no anno proximo.

---

## Previsora Riograndense

Recebemos o primeiro numero do jornal que a companhia de seguros

forma, que a companhia de seguros Previsora Rio Grandense fará, de ora avante, circular periodicamente, como órgão de informação aos seus segurados e ao publico em geral. O presente numero traz o substancioso relatório em que, na assembléa geral dos accionistas realizada em

Porto Alegre, onde ainda era a sede da companhia, nessa época, a 15 de dezembro do ano passado, o seu director, o Sr. Albano Issler, faz todo o historico\* da operação encampatoria da Garantia da Amazonia, realizada pela Provisora. E' um do-

cumento interessante é que revela, na sua psychologia, o segredo desse magnífico triumpho que representa na historia dos seguros a Previsora Riograndense. Nascida para a vida regional, tal foi o vigor imprimido á sua organização, pela vontade for-

te que a dirige, que, pouco depois, ella se via transformada no que é hoje—a mais importante das companhias de seguros nacionaes, com seu capital de cinco mil contos—e isso depois de prestar um inestimavel serviço á instituição dos seguros

no Brasil, com o salvar da "déba-  
cle" a Garantia, que occupava lugar  
de destaque entre as suas conge-  
neres.

Gratos pela remessa que nos fez  
a Previsora Rio Grandense.



**SARDAS**  
Manchas, Pannos, Espinhas  
e outras molestias que enfiam  
a cutis  
**DESAPARECEM**  
COM O USO CONSTANTE DO  
**IODEAL**  
O REMEDIO mais antigo e mais usado  
para o tratamento da PELLE.  
DEPOSITO -- Rua General Camara  
n. 225 -- Rio de Janeiro --  
Preço de cada vidro 45000.

## A SOBERANIA EM ACÇÃO

### NO SENADO

Presidência do Sr. Bueno de Paiva. Lida e aprovada a ordem da sessão anterior, passou-se ao expediente que careceu de importância. Passando-se à ordem do dia, foi votada e aprovada, de acordo com os pareceres das comissões, toda a sua primeira parte.

Depois o Senado aprovou mais, em 2º turno, a proposição autorizando o governo a inovar o contrato em vigor para a execução das obras de melhoramentos dos portos de S. Luiz do Maranhão e de Laguna (com parecer contrário da comissão de obras públicas); em 2º, a proposição considerando de utilidade pública a Liga Pedagógica do Ensino Secundário (com parecer favorável da comissão de justiça e legislação); em 1º, o projecto equiparando os vencimentos dos funcionários civis dos arsenais de marinha de Matto Grosso e do Pará aos do Rio de Janeiro (com parecer da comissão de constituição); em 1º, o projecto reorganizando o Distrito Federal dos Correios e suas repartições subalternas e fixando os vencimentos do respectivo pessoal (com parecer favorável da comissão de constituição).

O Sr. Miguel de Carvalho ocupou a tribuna para discutir a proposição regulando a locação dos prédios urbanos no Distrito Federal. Sr. Ex. falou veementemente, durante meia hora, e terminou apresentando um requerimento para que elle fosse de novo a comissão de justiça e legislação.

Esse requerimento foi aprovado e por isso suspendeu-se a discussão. Anunciada a 2ª discussão do projecto que autoriza o governo a contratar com João Maria da Silva Junior, ou empresa que organizar, a construção de prédios no Distrito Federal, para funcionários públicos, civis e militares e operários da União, o Sr. Soares de Sousa apresentou uma emenda, corrigindo um grave erro do projecto, pois no art. 3º se dá esse concessionário o direito de privilégio de construir edificios publicos.

A emenda do senador gaúcho manda que se estabeleça concorrência pública para essa concessão. Foi lida e discutida, foi suspensa e o projecto voltou a comissão de finanças.

### NA CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta pelo sr. Dionysio Bentes, com a presença de 56 deputados. Approvada a act. leu-se o expediente, que consistiu, além de outros papeis sem importância, de uma mensagem do Ministerio da Guerra, solicitando o credito de 10.974.132, para pagamento aos professores da Escola Polytechnica. O orador encerra dizendo: "Benedicto Alves do Nascimento e Pedro Cordolino Pereira de Azevedo, de differença de vencimentos entre aquele cargo e o de adjunto, referente ao periodo de 26 de dezembro de 1918 a 31 de dezembro de 1919."

O primeiro deputado a occupar a tribuna foi o Sr. Bento de Miranda, cuja oração versou sobre a independencia da America do Norte, data que hoje se comemora. Fez um ligeiro historico do que foi a campanha das colonias Inglesas naquella parte da America, afim de conseguir a sua liberdade. Elogiou o elevado criterio do seu governo, essencialmente democratico, que deve ser tomado como um paradigma por todas as nações do orbe terraqueo. Reportou-se a "celebre phrase de Roosevelt: "o governo deve ser feito pelo povo, do povo e para o povo". O orador encerra dizendo: "As congratulações pela grande data eram devidas áquella parte do Novo Mundo, cujo progresso é portento do mundo admirado."

O Sr. Figueiredo Rodrigues fa-

lou em seguida, sobre a precarissima situação da Amazonia, no seculo da parte mais abundante do Brasil. Affirmou que, embora o momento seja de parêntese, a propria Constituição nos obriga a auxiliar o Estado irmão quando necessitado. Disse que o auxilio alvitrado pelo governo ainda é escasso, tal o estado lastimavel em que se encontra um dos Estados que á a tinguir a maior grande prosperidade, contribuindo com consideráveis sommas para os cofres do Thesouro Nacional.

Depois de ler uma longa exposição da materia, apresenta S. Ex. um projecto sobre o assumpto, afim de que se dêm providencias para o immediato soccorro á região amazônica.

O Sr. Evaristo do Amaral justificou um projecto contra a obrigatoriedade da vacina, obrigatória para a consideração da liberdade de que nos confere a nossa lei basica.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

"Voltou a escrever-me cartas abertas, pela imprensa, o feliz governador da cidade. Da leitura resumida sobre esforço para dominar-se. Abre, aggressivo, o primeiro periodo; porém, logo toma attenção para deslizar as phrases explicativas do seu pensar financeiro brasileiro-americano, revela em cartas ao rispido Calogeras e ao brilhantissimo Carlos Peixoto, Espinha sobre as vantagens em demolir um dos muros, o do Castello; deixa Embora S. Ex. se limitasse á defesa da sua idea fixa, o arrastamento do mouro do Castello, e ainda mais a sua aversão a qualquer coisa que atirou culpas ao Congresso, mudou de tom e de processos. Visivelmente, a lida do pequenino, do humilde, do brasileiro, aproveitou ao epulento e feliz internacional.

Respiro apenas dois pontos em que sou alveado em tom sereno, ironico. A primeira pretensão tornar-me encyclopedico. Desde que fui eleito deputado pela primeira vez, dediquei-me a debates sobre materias que faziam parte do curso superior em que me formei: direito e finanças. Sobre a segunda destas ciencias fiz os meus dois primeiros discursos; todos os annos discuti os orçamentos. Das quatro livros em que baseei o meu penultimo trabalho tribunico, dois adquiri e compulsei quando era simples advogado e jornalista no Rio Grande do Sul, onde multi escrevi sobre assumptos economicos.

Aperfeiçoei apenas estudos academicos, jamais pretendi entrar em scena ahi, salvo se o Sr. governador julga serem economicos a politica, a ciencia das finanças disciplinas privativas do curso da Escola Polytechnica.

Ac concluir, S. Ex. estranha que eu lhe queira mal. Engana-se. Exceptuando a asperza da resposta anterior, nunca recebi de S. Ex. maior agrado do que o que fui eleito deputado pelo termo de uma exposição cinematographica de tres horas, sobre as obras da Maderia-Mamoré, quando a convite do director Frontin, eu, como detentor da pasta do interior, visitei a Escola Polytechnica.

Não me causa inveja a sua fortuna; a propria arrogancia apenas me fez rir, conforme a Camara testemunhou. Não odeio nem a meus proprios inimigos. Se me referi ás prodigalidades intempestivas de S. Ex., foi apenas incidentalmente, arrastado pela concatenação logica dos factos moraes do nosso desordem. Também contribui para a minha attitudão o facto de ser o Sr. presidente, sempre que tonta um bom movimento, em assumpto financeiro, detido por um bando de Carlos Sampaio, a puxarem-nos pelo fraque e a gritarem que não pare obra alguma, não debelle a crise, construa até rebotar o Thesouro, "faca o corte do dinheiro".

Se o momento não estivesse sensível em extremo, juro, eu não cometteria o que S. Ex. hoje cortezmente chama—"levandade nada desculpavel", de envolver num debate parlamentar a pessoa sagrada do melfindoso projectador de jardins e de produção nacional, "Guandara" piedoso silencio, ainda que o genil governador e zangado cavalheiro alargasse o seu ralo de açáo, começasse na Ponta do Calabouço e acabasse aterrando a praça da Saudade, onde, á imitação do czar Nicoláo, se encrassasse, em pessoa, elegantemente, a rua de jardins, não fim de uma gloriosa existencia...

Passou-se á ordem do dia, com 122 deputados.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

projecto n. 92, de 1921, prorrogando para o presente exercicio a lei de forcas de terra para 1920 (3ª discussão), pediu a palavra o Sr. Gonçalves Maia. Solicitou S. Ex. o parecer da comissão de constituição e justiça sobre o veto do presidente da Republica a essa lei annua (facto pela primeira vez observado em nosso país), e afirmou que se não fosse, essa se tem dito, o aludido parecer, não se poderia votar o projecto, porque seria fazei-o por antecipaçoão. A Camara não pôde votar o veto sem previo parecer daquella comissão. Trata-se de uma questão de causas e effectos: vamos votar os effectos sem conhecer as causas?...

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

ro. Accresce que a acatção de taes mercês importa para os catholicos um signal de obediência á autoridade do seu chefe espiritual, um dever de sua crença, e, por motivo de crença, diz a Constituição, nenhum brasileiro será privado dos seus direitos civis ou politicos.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

Pol. a seguir, pelo Sr. Andre de Paiva, a inserção nos "Anaes" de uma carta sobre a conveniencia de se fazer o Brasil representar no Congresso Internacional contra o Alcoolismo, a realizar-se em breve na Suíça.

## TRIBUNALES E JUIZOS

### Supremo Tribunal Federal

#### A SESSÃO DE HONTEM

Presidência do ministro Hermínio do Espírito Santo. Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque, Secretaria, do sub-secretario Dr. Edmundo da Veiga.

A's 12 1/2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leonil Ramos, Pedro Mibelli, Sebastião de Lacerda, Vitorino de Castro, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos. Deixaram de comparecer os ministros Moniz Barreto, com licença justificada, e o juiz Leão José Mendes e Edmundo Lins, que se encontram em gozo de licença.

Foi lida e aprovada, a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

A tutela de uma selvicha provoca um pedido de "habeas-corpus".

Na secretaria do Supremo Tribunal Federal deu entrada hontem um recurso de "habeas-corpus" impetrado pela Inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios do Estado do Rio de Janeiro, contra o juiz de direito da 1ª vara do Juiz de Direito do Acre, para o fim de poder a paciente, isto é, a propria Inspectoria, exercer os direitos e deveres que a lei estatui, sobre os selvichas, direitos e deveres esses de que ella declara achar-se privada pelo acto do juiz de direito da 1ª vara do Juiz de Direito do Acre, que entregou a Indio Eudice Japurina, ao cidadão Isaque Amaral, que, na mesma manhã em que obteve a tutela, embarcou com a tutela para o Ceará. Allega a Inspectoria que Amaral occultou ao juiz o estado de selvagem da Indio Eudice.

Essa "habeas-corpus" foi impetrado ao juiz de direito da 1ª vara do Amazonas, que se julgou incompetente para decidir, allegando ainda que o caso envolvia uma questão a apurar-se com provas diversas e, portanto, incompatível com a natureza do "habeas-corpus".

Desda decisão occorreu a Inspectoria para o Supremo Tribunal Federal.

### Côrte de Appellação

#### 1ª CAMARA

Sessão de hontem, sob a presidência do desembargador Celso Guimarães.

Secretario, Dr. Celso Vieira. Compareceram os desembargadores Cícero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saravia Junior.

Julgamentos: Appellações civis — N. 4.095 — Relator desembargador Cícero Seabra; appellante "ex-officio", o juiz; appellados, Arnaldo de Mattos Camarú e sua mulher—Negaram provimento.

N. 4.103—Relator, desembargador Cícero Seabra; appellante, Joaquim V. da Silva Branco—Negaram provimento.

N. 2.753—Relator, desembargador Torquato de Figueiredo; appellante, Bernardino F. Pacheco Soutello; appellados, Margarida C. Lopes Ferreira e seu marido—Desprezada a preliminar de não se conhecer a appellação, negaram-lhe provimento.

N. 3.813—Relator, desembargador Saravia Junior; appellante, João Francisco da Silva Canastra—Doram provimento, em parte, á appellação do 1º appellante, e negaram provimento á appellação do 2º appellante, contra o voto do desembargador Cícero Seabra, que negava provimento a ambas as appellações.

N. 3.726—Relator, desembargador Cícero Seabra; appellante, João Francisco da Silva Canastra—Doram provimento, em parte, á appellação do 1º appellante, e negaram provimento á appellação do 2º appellante, contra o voto do desembargador Cícero Seabra, que negava provimento a ambas as appellações.

Passagem de autos: appellações civis n. 1.319, 1.346 e 1.369, ao desembargador Cícero Seabra; 1.697, 4.031, 1.056, 3.701, 1.229, 1.702, 1.703, ao desembargador Torquato de Figueiredo; 2.522, 4.261 e 2.891, ao desembargador Saravia Junior.

Em mesa: appellações civis n. 3.561, 4.118, 4.273 e 4.278. Com dia: appellações n. 1.504, 4.133, 4.430, 4.377 e 1.305. Accórdios publicados: ns. 3.851, 4.041 e 4.023. Embargo de nulidade n. 2.190.

### Pelas varas

Movimento de juizes na justiça local

Por fallecimento do Dr. João Buarque de Lima, que exercia o cargo de juiz de direito da 1ª vara do Juiz de Direito do Acre, foi nomeado o Dr. João Baptista de Campos Tourinho, que exercia o cargo de juiz da 2ª pretoria civil, sendo para este cargo nomeado o Dr. Almir de Campos, que era juiz da 3ª pretoria criminal.

Para esta foi removido o Dr. Alvaro de Bittencourt Berford, que estava exercendo o cargo de juiz de direito da 6ª vara criminal e a presidência do Tribunal do Juiz de Direito do Acre, para o cargo de juiz de direito da 1ª vara criminal.

O novo juiz de direito da fazenda municipal do bairro da Fazenda de Recife, onde se formou em 1887, nasceu na cidade de Nazareth, em Pernambuco, tendo iniciado sua carreira como promotor publico em 1888, no Estado do Rio Grande do Norte.

Em 1889 foi nomeado juiz municipal em Alagoas. Foi politico militante em Pernambuco.

Aquell, exerceu o cargo de delegado de policia, nas administrações Cardoso de Castro, Espindola e Alfredo Pinto; foi chefe de policia interno até o fim do governo Rodrigues Alves; foi procurador da Republica; advogado da fazenda nacional junto ao Lloyd Brasileiro; membro effectivo da comissão de revisão militar, tendo recebido elogios que attestam a maneira por que ha desempenhado os diversos cargos que lhe foram confiados.

Tem, assim, o novo juiz dos feitos judiciciaes, cerca de 34 annos de serviço em cargos de administração judiciale e magisterio particular.

O magistrado que foi removido para a 3ª vara criminal, o Dr. Alvaro Berford, é natural do Rio Grande do Sul, tendo nascido a 10 de dezembro de 1883. Iniciou a sua carreira no cargo de promotor publico de policia; pretor em Alagoas; pretoria desta capital; livre docente, por concurso, de theoria e pratica do processo civil, commercial e criminal da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro. Foi laureado com o premio "Pantheon", por ter lido, nas materias do curso, notas distinctas; foi autor da reforma judicial do territorio do Acre, que precedeu á actual e, bem assim, do regimento de contes; finalmente, além do cargo de presidente do jury, que ora deixa, é graduado "doutor em direito". E' autor de varias obras de direito.

O Dr. Campos Tourinho, nomeado para a presidência do jury, é o pretor mais antigo; exerceu, no governo Rodrigues Alves, o cargo de

## Centenario da Independencia

Esteve hontem, ás 16 horas, reunida na Bibliotheca Nacional, sob a presidência do Dr. Alfredo Pinto, a comissão executora do centenario da independencia da Republica, para as grandes obras da Prefectura.

F. Adamczyk, industrial, brasileiro, residente em Niteroy, propoz, na audiencia de hontem da 1ª vara federal, uma acção summaria especial contra a Prefectura do Distrito Federal, e contra os engenheiros Lafayette e Barbosa Rodrigues Pereira, Francisco F. de Silveira Cavalcanti, Manoel de Silveira Cavalcanti e João Teixeira Soares, Banco Italo-Beiga e o Banco Hollandez da America do Sul, para o fim de annullar os contratos em que a primeira ré se acha obrigada pela assignatura do prefeito, com violação da Constituição da Republica e da lei organica do Distrito.

Os contratos a que autor se refere são os seguintes: de 5 de abril do anno corrente, para melhoramentos da lagoa Rodrigo de Freitas, com o Dr. Lafayette R. Pereira; contrato, da mesma data, de emprestimo com o Banco Italo-Beiga, para custeio das obras acima; contrato de 2 de maio, para arrendamento do mouro do Castello, com o Dr. Teixeira Soares, lavrado em notas do tabelião do 11º officio; contrato da mesma data, de emprestimo com o Banco Hollandez, para custeio das obras do contrato anterior.

Para justificar o interesse que tem na acção que propoz, autor, annua os seguintes factos: que vem de ha muito dando para arazar o mouro do Castello, tendo até constituido varias companhias e, ultimamente, movimentado capitais em Londres, para o cumprimento da concessão que o Conselho lhe outorgara.

Quanto ás nulidades dos actos do prefeito, levanta innumeras, sendo que as principaes são as de haver contratado com os réos aliada quando o voto que elle, prefeito, oppoz á lei municipal pendia de decisão do Senado; accrescendo que nesses contratos foram violadas as leis, porque foram desprezadas ha concorrência e obras por administração, cabendo ainda com relação ás empresas bancarias de credito, por não ter para isto as necessarias autorizações do legislativo municipal.

Pedindo a nulidade de todos os actos do prefeito, o autor deu á sua causa o valor de 2.000 contos de réis.

Foram pronunciados os autores do desfalque no Banco do Brasil.

E' por demais conhecido o desfalque soffrido pelo Banco do Brasil, a 7 de meo passado. O agado desfalque, de 18 contos de réis, foi proferido por Angelino Porro, que lhe assignou a quantia de réis 250.000 para um negocio vantajoso.

Tendo confiança em que Angelino, empregado da importante firma Julius von Sohesten, Junqueira & C., lhe restituísse aquella quantia no tempo marcado, Alvaro Silva, advogado do Banco, assignou o cargo, conseguiu que seu collega Luiz Martins do Amaral Filho lhe fornecesse um cheque de 222.000\$ contra o Sud American Bank.

Apoderando-se ainda de dois cheques, um de 18.000\$ e outro de 5.000\$, mais 5.000\$ em dinheiro, os senhores Alvaro Silva e Porro levantaram a quantia de 250.000\$ em réis.

Descoberto o negocio, foram os dois processados no Juiz da 1ª vara criminal, tendo o respectivo Juiz, Dr. Leopoldo Augusto de Lima, pronunciado os dois, por despacho de hontem, como co-autores em crime de estelionato.

Essa estelionato, como se sabe, foi que levou ao suicidio o Sr. Giovanni Toselli, socio da firma Julius von Sohesten, Junqueira & C.

Ainda o caso das anilinas

Contra Max Gerhard Freitag, estabelecido á rua S. Pedro n. 146, Naegeli & C., Limitada, em 18 de maio do anno passado, propoz no Juiz da 4ª vara civil, por contrafacção de patentes de anilinas, uma acção ordinaria de perdas e danos.

Essa acção allega que a contrafacção de patentes de anilinas, declarada, pela imprensa, ser representante geral e depositario da firma Leopoldo Casella & C., de Frankfurt.

A autora pediu o pagamento de 2.000.000\$ de danos.

Essa sentença de hontem, o doutor Souza Gomes Juiz, considerando entre outros motivos que, como prova da infracção das patentes da autora unicamente existe nos autos a victoria procedida para o effecto da busca e apprehensão, julgou improcedente a acção proposta, condemnando a autora nas custas.

### Feiras livres

A taxa municipal de localização cobrada pela Superintendencia do Abastecimento nas feiras livres, rendeu no domingo 484\$ e na segunda-feira 348\$500.

Segunda escola organizada pela Superintendencia do Abastecimento, haverá hoje feiras livres nas praças Saenz Peña e dos Arcos; amanhã no campo de S. Christovão e na praça Serzedello Correia, e depois de amanhã na praça da Republica e Meyer.

Dr. Delphino Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, recebeu o seguinte memorial, com 55 assignaturas:

"Os abaixo assignados, moradores na estação de Bomsuccesso e seus arredores, servidos pela Estrada de Ferro Leopoldina, vêm, por este meio, solicitar a V. Ex. a criação de uma feira livre nessa localidade, afim de que possam gozar das vantagens das mesmas em tão boa hora creadas por V. Ex.

Concorrerão a essa feira os moradores de Triagem e Amorim, que, como os de Bomsuccesso, estão impedidos de se zerear na feira de Ramos, devido á distancia.

Temos a satisfação de levar ao conhecimento de V. Ex. que o largo de Bomsuccesso se presta muito satisfatoriamente para esse fim.

Impossibilidade de ser dotada Bomsuccesso com uma feira semanal pedimos venha para lembrarmos a V. Ex. que a feira de Ramos, que se realiza ás sextas-feiras, poderia ser uma semana em Ramos e outra em Bomsuccesso, e assim successivamente."

O fornecimento de carvão americano á marinha

O Sr. ministro da marinha comuniquei hontem ao Sr. presidente do conselho de compras da marinha haver resolvido a appor a concorrência realizada para o fornecimento de carvão americano á marinha, durante o corrente anno, autorizando ainda a que a directoria geral de contabilidade de seu ministerio faça lavrar o contrato com a firma preferida na concorrência.

Interessa-se V. Ex.

pelo conforto da sua residencia, não compre os moveis nem ver os preços do CONFORTABEL, Site de Setembro, 32 e Alfandega, 111.

## Centenario da Independencia

Esteve hontem, ás 16 horas, reunida na Bibliotheca Nacional, sob a presidência do Dr. Alfredo Pinto, a comissão executora do centenario da independencia da Republica, para as grandes obras da Prefectura.

F. Adamczyk, industrial, brasileiro, residente em Niteroy, propoz, na audiencia de hontem da 1ª vara federal, uma acção summaria especial contra a Prefectura do Distrito Federal, e contra os engenheiros Lafayette e Barbosa Rodrigues Pereira, Francisco F. de Silveira Cavalcanti, Manoel de Silveira Cavalcanti e João Teixeira Soares, Banco Italo-Beiga e o Banco Hollandez da America do Sul, para o fim de annullar os contratos em que a primeira ré se acha obrigada pela assignatura do prefeito, com violação da Constituição da Republica e da lei organica do Distrito.

Os contratos a que autor se refere são os seguintes: de 5 de abril do anno corrente, para melhoramentos da lagoa Rodrigo de Freitas, com o Dr. Lafayette R. Pereira; contrato, da mesma data, de emprestimo com o Banco Italo-Beiga, para custeio das obras acima; contrato de 2 de maio, para arrendamento do mouro do Castello, com o Dr. Teixeira Soares, lavrado em notas do tabelião do 11º officio; contrato da mesma data, de emprestimo com o Banco Hollandez, para custeio das obras do contrato anterior.

Para justificar o interesse que tem na acção que propoz, autor, annua os seguintes factos: que vem de ha muito dando para arazar o mouro do Castello, tendo até constituido varias companhias e, ultimamente, movimentado capitais em Londres, para o cumprimento da concessão que o Conselho lhe outorgara.

Quanto ás nulidades dos actos do prefeito, levanta innumeras, sendo que as principaes são as de haver contratado com os réos aliada quando o voto que elle, prefeito, oppoz á lei municipal pendia de decisão do Senado; accrescendo que nesses contratos foram violadas as leis, porque foram desprezadas ha concorrência e obras por administração, cabendo ainda com relação ás empresas bancarias de credito, por não ter para isto as necessarias autorizações do legislativo municipal.

Pedindo a nulidade de todos os actos do prefeito, o autor deu á sua causa o valor de 2.000 contos de réis.

Foram pronunciados os autores do desfalque no Banco do Brasil.

E' por demais conhecido o desfalque soffrido pelo Banco do Brasil, a 7 de meo passado. O agado desfalque, de 18 contos de réis, foi proferido por Angelino Porro, que lhe assignou a quantia de réis 250.000 para um negocio vantajoso.

Tendo confiança em que Angelino, empregado da importante firma Julius von Sohesten, Junqueira & C., lhe restituísse aquella quantia no tempo marcado, Alvaro Silva, advogado do Banco, assignou o cargo, conseguiu que seu collega Luiz Martins do Amaral Filho lhe fornecesse um cheque de 222.000\$ contra o Sud American Bank.

Apoderando-se ainda de dois cheques, um de 18.000\$ e outro de 5.000\$, mais 5.000\$ em dinheiro, os senhores Alvaro Silva e Porro levantaram a quantia de 250.000\$ em réis.







# SELECÇÃO COMMERCIAL

## Mercado monetário

### CAMBIO E BOLSA

#### Movimento do cambio

Continuam atulhados de mercadorias importadas os armazéns da Alfandega e do cais do porto, alastrando-se as cargas por serem despachadas por saqueiros, ou sobre água e até em navios que, ha longos mezes, não descarregam, nem levantam carga.

Entretanto, a importação caiu em declínio, porque não pôde o commercio pagar a mercadoria recebida, com o dollar a \$500, as libras a 365 e os vales ouro a \$502, por isso ficando o cambio aliado dos tomadores, mas também ficando o do thesouro privado das rendas da Alfandega, que se acha paralisada quasi.

Em todo caso, tivemos o mercado de cambio melhor inspirado do que no sabado, tendo funcionado regularmente estavel, sem procura para remessas.

Com effeito, os bancos estrangeiros abriam operações a 6 7/8 d., mas sacando logo depois a 6 1/8 e a 15 1/16 d., com alguns negócios, por ultimo, a 6 15/16 e 7 d., contra letras de 7 a 7 1/16 d., compradores.

O Banco do Brasil regulou inalterado, de 7 1/8 a 8 d., conforme as tendencias, mas não conseguiu influir na marcha dos outros bancos.

Continuam as operações de letras bancarias de 6 7/8 a 7 d., contra particular de 7 a 7 1/16 d., sendo o valor da libra de 36500.

#### Tabelas officiaes

Praga:	a 90 dias	a 120 dias
London	6 27/32	6 15/16
Paris	6 27/32	6 15/16
Amsterdã	6 27/32	6 15/16
Bruxelles	6 27/32	6 15/16
Geneve	6 27/32	6 15/16
Lisboa	6 27/32	6 15/16
Porto	6 27/32	6 15/16
Madrid	6 27/32	6 15/16
Buenos Aires	6 27/32	6 15/16
Santiago	6 27/32	6 15/16
Valparaiso	6 27/32	6 15/16
Sao Paulo	6 27/32	6 15/16
Rio de Janeiro	6 27/32	6 15/16

#### Rendas fiscaes

##### RECEBEDORIA DE MINAS

##### GERAIS

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

##### Arrecadação do dia 4

## FALENCIAS E CONCORDATAS

### Dia 5:

### Falencia de Geraldes & C., ás 13 horas.

### CONCURRENCIAS PUBLICAS

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de sobrelentes de metal e louça para carros, e outros artigos.

### Collegio Militar do Rio de Janeiro, para fornecimento de generos alimenticios, forragens, ferragens e outros artigos, até ás 13 horas.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

### Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, até ás 14 horas, para fornecimento de uniformes para padres, machinistas, foguistas e marinheiros.

### Intendencia da Guerra, até ás 12 horas, para fornecimento de artigos diversos.

### Dia 5:

### E. F. Central, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro galvanizado e corrugadas.

## CRUZ, LEMOS & C.

### Commissões e consignações de generos do paiz

### Sacos novos de anjagem e algodão em grande escala, deposito de sacos usados e barbaentes de todas as qualidades.

### End. Teleg. VAIADO Caixa Postal 665

### 9 Rua Municipal 9

### RIO DE JANEIRO

### O ALGODÃO

### O mercado desse producto funcionou

### hontem sem interesse, pequenas saídas e sem novas entradas.

### Os preços não accusaram alteração e o mercado ficou estavel.

### O movimento do mercado foi o seguinte:

### Entradas:

### Paras:

### Hontem:

### Desde o dia 1.º do mes:

### Desde o dia 1.º do mes:

### Desde o dia 1.º do mes:

### Desde o dia 1.º do mes:

### Desde o dia 1.º do mes:

### Desde o dia



10%

É o desconto que es'á fazendo a

A IRRADIADORA

no seu lindo sortimento de aparelhos electricos para luz e aquecimento

88 R. Sete de Setembro 88

Telephone Central 3.345  
(Entre a rua Gonçalves Dias e Avenida)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Leonor Teixeira Basto

A viúva Teixeira Basto, seus filhos, genro e nora, participam aos seus parentes e amigos o falecimento, luto, de sua enteada, irmã e cunhada LEONOR TEIXEIRA BASTO, e convidam para comparecerem ao seu enterramento, que sae, hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, da rua Uruguay n. 488 (Tijucas), para o cemiterio de S. João Baptista, assegurando os carinhos da sua gratidão aos que prestarem essa piedosa homenagem á querida morta.

Elsa Queiroz

Antonio Queiroz & C. participam o falecimento da inocente ELISA QUEIROZ, filha do socio Antonio Queiroz Barboza, e convidam as pessoas de suas relações para acompanharem os restos mortaes, que saem hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 16 horas, de sua residência, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 123, para o cemiterio de S. João Baptista.

Innocente Elsa Queiroz

Zaira Queiroz, Antonio Queiroz Barboza, Claudina Barboza, e seus padrinhos Antonio Maria dos Santos e Candido dos Santos, participam as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua extremecida e idolatrada filha, neta e afilhada ELISINHA, sendo o seu enterramento, hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Larga numero 123, para o cemiterio de São João Baptista.

DECLARAÇÕES

SOCIÉDADE ANONYMA "O PAIZ"

Assembléa geral ordinaria

Não tendo comparecido numero legal de accionistas, são ellos, de novo, convidados para se reunirem, no dia 7 de julho, ás 14 horas, na sede social, á Avenida Rio Branco n. 123 e 122.

A assembléa deliberará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1921—A DIRECTORIA.

CLUB NAVAL

Assembléa geral

2ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, convito os socios do Club Naval para comparecerem á assembléa geral, á realizar-se hoje, 5 do corrente, ás 20 1/2 horas, para a discussão e votação do relatório do parecer do conselho fiscal — AMERICO PIMENTEL, 1º secretario.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o governo federal e regulamentos em vigor so ella poderá executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e também alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmos contratos á immediata e demolição das obras executadas e multas.

ESCOLA DE VETERINARIA DO EXERCITO

De ordem do Sr. major commandante, aviso que se acham abertas ao publico as clinicas desta escola, onde os interessados poderão trazer seus animais á consulta. O hospital e o canal estão aparelhados para receberem animaes que necessitem de especiaes cuidados.

Informações quanto ao pagamento de consultas e diarias, podem ser pedidas na secretaria desta escola, cujo telephone é Villa 6265.

Escola de Veterinaria do Exercito, Rio de Janeiro, 28 de junho de 1921—JOÃO LUIZ PEREIRA FILHO, 1º tenente intendente.

ASSOCIAÇÃO DOS MESTRES PINTORES E ESTUADORES

Rua Luiz de Camões n. 38

De ordem do Sr. presidente, peço o comparecimento dos Srs. associados quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará quarta-feira, 6 do corrente, ás 7 1/2 horas, nesta secretaria, para leitura do relatório da presidência, discussão e votação do parecer da commissão de contas, eleição e posse da nova directoria.

Rio, 3 de julho de 1921—FRANCISCO DE OLIVEIRA — E SOUZA, secretario.

O COM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS de que o de BRAUNSTEIN freres — PARIS

Fornecedores do Estado Francês e das principais fabricas brasileiras para PAPEL DE CIGARROS em RESMAS e BOBINAS

Forma de Concurso: LONDRES 1908 — TURIN 1911 FUMADORES: Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

CABOS electricos

AEG

RIO DE JANEIRO  
Rua Buenos Aires 59

CAFE' ?...

JEREMIAS

Rua  
S. José 45

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado

Extracções ás 15 horas

HOJE SEXTA-FEIRA  
15:000\$ 25:000\$

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE  
Sé Rua Visconde de Rio Branco 499 NITERÓYA LAMPADA  
PHILIPSA MAIS RESISTENTE E A MAIS ECONOMICA.  
DESPENDE LUZ AGRAVAVEL E BRILHANTE.

ANNUNCIOS

OFFERECER-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

OFFERECER-SE um rapaz para sair para fóra ou para acompanhar um senhor; cartas para J. K. K., rua General Pedra 111, casa 2.

OFFERECER-SE um rapaz para serviço de escriptorio ou para sair para o estrangeiro, e de boa conducta; rua General Pedra 111, casa 2; cartas para Joaquim Kob-Kab.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobiliada, a pessoa distincta; na rua Visconde do Paraná n. 11, Lapa, transversal á rua Taylor.

VENDEM-SE ternos de casimir fina, de paletó sacco e fraque, smoking e canaca, a 45\$, 55\$, 60\$, 65\$ e 150\$, e vestidos finos de 35\$, 55\$ e 65\$. Liquidação. Ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas do homem, senhora, cama e mesa, e tapetes; paga-se mais 30% do que outras casas; ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas, paga-se bem; atende-se á chamados pelo telephone Central 3341 e Villa 4648.

TERNOS á prestações de 15\$ a 25\$, sob medida, elegantes e economicos. Alfaiataria Veiga. Praça Tiradentes n. 33, sobrado; junto á C. Telefonica.

COFRES BARATISSIMOS — De 100\$ para cima, temos de todos os tamanhos; á rua de S. Pedro n. 198.

BARATISSIMOS COFRES com os preços antigos — A occasião faz o ladrão — No deposito da Empresa Universal de Cofres ha de todos os tamanhos. Também se vendem á prestações, na rua de S. Pedro n. 198, Rio. Tem-se alguns de segunda mão, baratissimos.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sachet, au 1er étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

VENDE-SE hoje, ás 13 horas, em praça publica, á rua dos Invalidos n. 152, o predio da rua Diamantina n. 108, Riachuelo; pôde ser visto; as chaves estão no n. 110.

O maior amigo da lavoura — Formica da Paochoal. Escriptorio, rua Buenos Aires 120, sobrado.

Typho, Uremia, Infecções

Intestinaes e do aparelho urinario, evitam-se usando OROFOMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar.

Em todas as pharmacies e drogarias. Depósito: Drogaria Glória — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro.

Moveis á prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrega de 20%, telephone. Beira-Mar 3.790, rua do Catete n. 7 e 8.

Moveis á prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20% Telephone 5.585 Central.

Moveis á prestações

Quem quiser comprar moveis baratos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzébio n. 117, 119 e 121. Telephone 52. Norte.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA  
CONSUMÇÃO, CHLOROSE  
CONVALESCENÇA

**ANEMIA**

Hémoglobine  
VINHO e XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza á todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. PARIS.

ADVOCADO  
DR. ATTILA NEVES  
R. Rosario 151 — Teleph. Norte 5.545

ELIXIR DE Inhamo Depura Fortalece Engorda

Bon Ami

—fal-a brilhar

O Bon Ami limpa tão bem a tina e torna-a tão branca e asseada que faz gosto olhar para ella.

Faz brilhar a una, porque este mineral branco e branco não só limpa, mas possui verdadeiras qualidades de dar brilho. E não riscas nem oblitera o delicado esmalte. O Bon Ami limpa também as torneiras nickeladas — dá-lhes a apparencia de prata nova.



Agentes Geraes Para O Brasil  
TELLES, IRMAO & CO.  
Rua Boa Vista 30, São Paulo

Rua Visconde de Inhamo, 70  
RIO DE JANEIRO

A mais bella e humanitaria creação do nosso seculo é sem duvida o

DYNAMOGENOL

Tonico dos nervos!

Tonico dos musculos!

Tonico do coração!

Tonico do cerebro!

O Dynamogenol é indispensavel á todos os individuos cujo trabalho produz a fadiga cerebral, taes como: litteratos, jornalistas, pedras, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

O DYNAMOGENOL é de resultados surpreendentes, nos seguintes casos:

TUBERCULOSE  
ANEMIA  
CHLORO-ANEMIA  
FLORES BRANCAS  
FADIGA CEREBRAL  
HYSTERISMO  
NERVOSO

VERTIGENS  
BRONCHITES CHRONICAS  
AGENESIA  
PALIDEZ  
INSOMNIA  
PALUDISMO  
PERDAS SEMINAES

CONVALESCENÇA  
MAGREZA  
DORES DE CABEÇA  
FALTA DE APETITE  
FRAQUEZA GERAL  
SUORES NOCTURNOS  
MA' DIGESTÃO, ETC.

DYNAMOGENOL

Nestas e noutras molestias, o DYNAMOGENOL é de um effeito seguro e rapido; na IMPOTENCIA, ao 3º e 4º vidros, o doente obtém a cura.

As parturientes não de vem nunca deixar de tomar o Dynamogenol durante a gestação e após a "delivrance", pois assim, com segum filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphatos, graças á esta inigualavel preparação. Um só vidro do Dynamogenol representa para a senhora que ama a sua familia mais vantagens que uma dúzia de garrafas de Agua Inglesa.

VENDE-SE EM TODO O MUNDO!

Deposito: RUA SETE DE SETEMBRO, 186 — Rio de Janeiro

CINEMA

Precisa-se socio para abrir um cinema num dos melhores pontos desta capital. Offertas á Cinema, para este jornal.

DINHEIRO!!!

Para o obter e affrontar a crise disponho a baixos preços do enorme "stock" das mercadorias seguintes:

Chlorato de potassio.  
Material electrico.  
Lampadas electricas.  
Cimento belga (resistencia garantida).  
Alvalade V. M. n. 1-X.  
Machadinhas americanas de aço.  
Ferro em barras chatas.  
Chapas corrugadas 6".  
Chapas galvanizadas para calha.  
Chapas galvanizadas 2m x 1.  
Vergalhões de cobre e latão.  
Tubos de latão.  
Arame ferro galvanizado.

M. A. Corrêa

183 Rua São Pedro 192

Tel. n. 3702 — Teleg. Macorrea

OLEADOS INGLEZES

PARA

SALAS DE JANTAR

Tapetes, Capachos e Malas

Grande sortimento

CASA SEGURA

FABRICA DE MOVEIS DE VIME

Rua Sete de Setembro 84

Tel. 3655 C.

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 de julho de 1921

GUIMARÃES &amp; SANSEVERINO

5 Travessa do Theatro 5

E

1-A Rua Luiz de Camões 1-A

das cauteias vencidas, podendo ser reformadas ou rescatadas até á hora do leilão.

O  
AUSTIN  
TWENTY

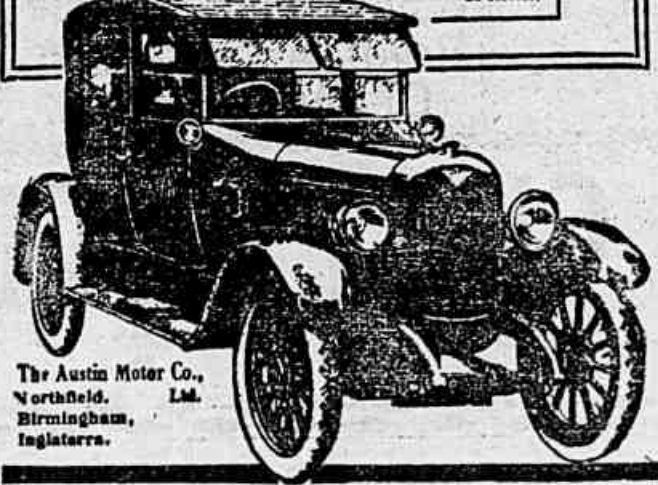
O Triumpbo maximo da Industria Britannica.

Construido na maior fabrica de Automoveis do imperio britannico, e gozando d'uma fama mundial pelos notaveis bons exitos que tem tido em todas as provas e experiencias, o Austin Twenty (Vinte) capta a attenção immediata de todos os interessados em automoveis no ultramar. O Austin Twenty vos fornece uma carruagem superior a um preço bem modico. É uma carruagem de que se fez uma prova completa, construida segundo os principios mais approvados e é mui conveniente em especial para as condições existentes alem-mar. Procurar os Agentes distribuidores d'esse local.

Austin

Principaes Agentes, Distribuidores e Deposito do Servico  
RODRIGUES SYLVIO & CO., Rua Catete 154, Rio de Janeiro.  
PEREIRA, LECA & CO., Caixa 308, Pernambuco.  
ANTUNES DOS SANTOS, Rua Lib. Badaro 93, São Paulo.

A quem se deve pedir o nome do Agente local e deposito do servico.



The Austin Motor Co.,  
Northfield,  
Birmingham,  
Inglaterra.

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos (STOMALIX)

CURA AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS.

Cura a dor de

ESTOMAGO, AS AZIAS,

INAPPETENCIA, VOMITOS,

INDIGESTÃO, DYSPEPSIA,

DYSENTERIA, DILATAÇÃO

E ULCERA DO ESTOMAGO,

DIARRHEAS DAS CREANÇAS,

CATARRHOS INTESTINAES.

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.

Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos Agentes para o Brazil: GRANADO &amp; Cia.

Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO

JUVENTUDE  
ALEXANDRE

O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS!

Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos. Não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos. Evitar imitação, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE  
Preço, 3\$000; pelo correio, 6\$000. Das boas pertumarias e drogarias

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

LEILÃO DE PENHORES

Jóias e mercadorias

Dia 7 de julho

Del Vecchio &amp; C.

Rua Sete de Setembro 207

LEILÃO DE PENHORES

Em 11 de julho de 1921

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA

FUNDADA EM 1913

Convida os Srs. mutuários a virem reformar suas cauteias vencidas até á véspera do leilão.

11 AVENIDA PASSOS 11

Em frente ao theatro S. Paulo



**Banco Nacional****Brasileiro**

Rua da Alfandega n.º 28

RIO DE JANEIRO

End. teleg. "BRASILHAC"

TELEPH. NORTE 3127

Capital..... 2.000.000\$000

Fundo de reserva 106:522\$000

Opera em todos os negócios bancários, recebe títulos em guarda, dinheiro em conta corrente e effectua cobranças em todos os Estados do Brasil.

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importação de 350g, a prestações de 5\$000 semanaes.

**Clubs Aguiar**

Patente n. 53  
Sorteios proprios  
RUA DO OUVIDOR 143  
Teleph. Norte, n. 6.280  
JOALHERIA AGUIAR  
Esta casa não tem agentes nem filiaes

Com assignaturas de distinctas senhoras e cavalheiros, de familias do mais elevado destaque social, que muito nos honram, os "Clubs Aguiar" são organizados com 200 socios cada club, sorteados em 70 semanas.

Resultados dos sorteios de hoje:  
4º Club: Foi sorteado o n. 192.  
5º Club: Foi sorteado o n. 32.  
6º Club: Foi sorteado o n. 139.  
Rio de Janeiro, 4 de julho de 1921.  
O fiscal do governo — Nelson Monteiro do Carvalho.  
Recebem-se assignaturas para o 7º Club, cujo principio breve.  
J. Pereira d'Aguiar.

**THEATRO RECREIO**

EMPRESA RANGEL & C.  
Companhia Nacional JOÃO DE DEUS — maestro, Raul Martins

HOJE—A's 7 3/4 e 9 3/4—HOJE



As 8 provincias de Portugal em scena com suas lindas canções e bailes!

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 —  
TIM TIM POR TIM TIM.

Sabado, 9 — A burlesca ZE DOS PACOTES.

Em ensaios — O 2º CICHE.

**EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO**

**THEATRO REPUBLICA**  
Companhia Portuguesa de Operetas  
**CREMILDA DE OLIVEIRA**  
do que faz parte Almeida Cruz —  
Maestro Assis Pacheco

HOJE—A's 8 3/4—HOJE

A opereta em tres actos

**A PRINCEZA DOS DOLLARS**

Protagonista — CREMILDA DE OLIVEIRA

Amanhã — Espectaculo.

**THEATRO LYRICO**  
Companhia de operetas  
**Esperanza Iris**

Ultimos espectaculos

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opereta em tres actos

**SYBILL**

Sybill — ESPERANZA IRIS

Amanhã — A DUQUEZA DO BAL TABARIN.

**THEATRO PHENIX**  
Alrendatario: DJALMA MOREIRA  
**LEOPOLDO FRÖES**  
GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA  
**HOJE As 8 3/4 HOJE**

Festa artistica da actriz

ADRIANA NORONHA

Ultima representação

**MIMOSA**

ACTO VARIADO

Amanhã: A PEDIDO

**INNOCENCIA**

Os mobilarios são fornecidos pela casa Cunha Pinto & C., rua S. Jo. 6-9-11.

**PALACIO THEATRO**  
Companhia AURA ABRANCHES,  
do que faz parte a grande actriz  
**ADELINA ABRANCHES**  
**HOJE As 8 3/4 HOJE**

Grande successo

A peça em tres actos

**MARIANELA**

Marianela, Aura Abranches

Celipin, Adellina Abranches

Amanhã — MARIANELA.

Sexta-feira, 8 — Festa artisica do

AURA ABRANCHES — ADRIANA

SERA' MINHA. Canções portuguezas.

Bilhetes á venda, nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em diante.

**THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO****S. PEDRO**

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (gen. do theatro Chalet, de Paris) — Direcção artistica da Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento

**HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE**  
Duas sessões

As representações da interessnte opereta vienezua, tradução de João Luso

**ROMANTICA**

Extraordinario successo de Vicente Celestino, Santiago Giannatazio, Augusto Annibal, Vera Adonay Albertina Rodrigues, Elvira Mendes, etc.

Notavel desempenho Montagem luxuosa

Brilhantes effeitos de luz electrica

Amanhã e todas as noites — ROMANTICA.

**S. JOSÉ**

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica do ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

**REVISTA PARA FAMILIAS**

**FABRICA DE GARGALHADAS**



Original de C. Bittencourt e C. Menezes, nu. e. de B. Mossurunga

Até hontem assistiram

**53.421** pessoas

**CINEMA MODERNO — DISCO**

DE FOGO (3º e 4º séries).

**CARLOS GOMES**

Companhia Nacional de Operetas e revistas do que fazem parte Brandão S. Brinbo, Adellina e Sarah Nobre.

— Director da scena, José d'Almeida

— Regente da orchestra, Henrique Vogeler.

**HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE**

Duas sessões

Delirante successo do povo carioca!

As representações da revista do Raul

Potierneiras e J. Praxedes, musica de

A. Vogeler e Adalberto de Carvalho

**AGUA NO BICO...**

Na apothecose

**Brasil-Portugal**

Grande homenagem a

**PAULO BARRETO**

Esta semana Festival da 50.

representação

**ODEON**

Companhia Brasil Cinematographica

Hoje, ainda, podereis ver este programma encantador

**O PREMIO DO PATRIOTISMO**

5 partes de um romance lido da INTEROCEAN, de um drama de amor, hellissimo, sensacional, da vida de Nathan Hale, esse personagem lendario para a alma americana.

Nathan Hale-ROBERT WARWICK

Alice Adams-GAIL KANE

Em ultimas sessões daremos hoje

As duas garotas de Paris

o bello trabalho de GAUMONT, escripto por Louis Feuillade.

4º episodio — A RESUSCITADA

em que volta á scena a bella Violette

Jyl, ao lado da formosa russa Sandra Milowanoff e de Biscot.

**CINEMA CENTRAL**

Avenida Rio Branco 168 — Empresa PINFILDI

**HOJE** O melhor film do maior actor da tela? Cinec **HOJE** actos formidaveis em que faz a sua reaparicão o genial tragico japonês

**SESSUE HAYAKAWA**

que se completa admiravelmente neste trabalho, que é uma criação gigantesca:

**OS SECTARIOS DE TONGA**

É ainda a mais desopilante de todas as creações desopilantes da FOX SUNSHINE COMEDY, intitulada SALADA RUSSA.

BREVE — Leda Gys em FRIQUET — CARLITO BOHEMO, por Charles Chaplin — A PROSCRITA por Hedda Vernon — O HOMEM MIRACULOSO (Paramount Artcraft Special).

**QUINTA-FEIRA**

**INCRECULIDADE**

(PARAMOUNT ARTCRAFT SPECIAL)

**THEATRO MUNICIPAL**

**HOJE!**  
Terça-feira, 5, 8ª récita do turno A  
A's 8 3/4 horas

**MADAME BUTTERFLY**

ESTREIA  
DA ILLUSTRE SOPRANO  
JAPONESA

**TAMAKI MIURA**

MINGHETTI

PERSICHIETTI — PERINI

NARDI — DE PETHIS

**MARINUZZI**

**AMANHÃ** — **AMANHÃ**

Quarta-feira, 6, 9ª récita do turno B, e 3ª das 10 récitas cumulativas

**Aida**

ESTREIA DE

**Rosa Raisa**

E DO BARYTONO

**RIMINI**

de acordo com o contrato com a Prefeitura.

Sexta-feira, 9ª récita do turno B e 4ª das 10 récitas cumulativas

**Madame Butterfly**

PROTAGONISTA:  
**TAMAKI MIURA**

DOMINGO: 2 RECUITAS  
A' TARDE

**4ª VESPERAL**

As 8 1/2 da noite

**SANSONE E DALILA**

3ª REITA A

Preços populares

de acordo com o contrato com a Prefeitura.

**AMANHÃ** — **AMANHÃ**

Quarta-feira —  
A's 4 HORAS DA TARDE

1º concerto symphonico

**MARINUZZI**

NEPOMUCENO — DEBUSSY

ROSSINI — BEETHOVEN

PREÇOS — Frizes e camarotes, 80\$; camarotes de 2º 30\$; poltronas, 20\$; balcoes A e B, 16\$; outras filas, 12\$; galerias A e B, 8\$; outras filas, 7\$000.

aos occupantes das localidades pa-

res entrar pelo lado da Avenida, e aos das impares pela rua Treze de Maio.

**CINEMA PARISIENSE**

Reabertura em meados deste mez

**A PARAMOUNT ARTCRAFT SPECIAL**

Apresenta

**HOBART BOSWORTH e GRACE DARMOND**

secundados por Gladys George, Lloyd Hughes e

George Webb e dirigidos por

**THOMAS H. INCE**

O celebre "metteur-en-scene" da "Civilização" em

**A ESPOSA DO MEU FILHO**

**PATHE**

**HOJE** — **HOJE**

**LOUISE LOVELY**

Symbolo precioso da gracilidade feminina, revive na tela uma pagina vibrante da vida real

Emquanto o diabo se ri

V actos Fox Film

Sob o riso sarcastico da perfidia, satanaz inspira os maos, e tece a sua teia de crueldades.

Sunshine Fox Comedy apresenta copia nova dos dois applaudidos actos

Notavel mergulho

Noticias mundiais pelo

**FOX NEWS N. 70**

Preços communs: 1\$000

**CINEMA IDEAL**

O MAIOR, MELHOR E MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO!

Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da

Fox-Film e Paramount-Artcraft

**HOJE** — NA VANGUARDA, COMO SEMPRE, SURGE — **HOJE**

**HOJE SOMENTE**

Apresentamos da PARAMOUNT-ARTCRAFT um trabalho primoroso desempenhado pela rutilante estrella

**DOROTHY GISH**

Como sempre encantadora, meiga e fascinante, admiravel em

**PATRICIA**

**A VOADORA**

Cinco actos desenvolvidos com um interessantissimo enredo cheio de sensações e encantos!

Apresentamos neste mesmo programma a ultima produção da FOX-FILM, em cujo desempenho sobressaem

TRES NOMES DE DESTAQUE:

**Louise Lovely**

**Leon Scott**

**Raymond Nery**

Os sejam tres notabilidades da tela, cujo valor artistico o nosso publico sempre applaudiu, como hoje os applaudirá em

**ENQUANTO O DIABO SE RI**

Cinco actos desenvolvidos de um modo original, sob um entrecio altamente sensacional!

AMANHÃ! UM PRODIGIO! O BRUTO, ou A PODER DE SOCCO — cinco sensacionalissimos da Fox Film, por WILLIAM RUSSEL.

QUINTA-FEIRA! Ethel Clayton a apreciavel estrella da Paramount em PECCADOS DE ROZANN, cinco actos magnificos!

**INCRECULIDADE**

E' mais um notavel trabalho em que a Paramount occupa no mesmo elenco mais de uma primeira figura

**Quinta-feira**

O maior requinte do luxo e pompa das sociedades elegantes em torno de uma mimosa historia de amor

**Super-produção da PARAMOUNT ARTCRAFT SPECIAL**

Entre os interpretes destaca-se a formosa **DOROTHY DAWEMPORT**, (esposa de Wallace Reid), Anna Nilson, Clarence Binton,

**Quinta-feira**

Ruth Helms, Maud Wagne, Conrad Nagel, Herbert Pryor, Bertan Grasby e William Brown

**CINEMA CENTRAL** da Empresa PINFILDI